

# PERU

Consultoria Especializada



**APPC**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
PROJECTISTAS E CONSULTORES



Novembro 2016



# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. CARATERIZAÇÃO DE MERCADO: PERU</b> .....	<b>2</b>
2.1 ENQUADRAMENTO .....	2
2.2 ECONOMIA .....	5
2.3 CULTURA DE NEGÓCIOS .....	14
2.4 ENQUADRAMENTO LEGAL.....	16
2.5 GENERALIDADES.....	21
<b>3. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA FILEIRA DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSULTORIA</b> .....	<b>26</b>
3.1 ENQUADRAMENTO DA FILEIRA .....	26
3.2 ASPETOS FISCAIS E LEGAIS .....	27
<b>4. ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR ....</b>	<b>28</b>
4.1 ENTIDADES QUE SE APRESENTEM COMO POTENCIAIS FACILITADORES PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR, VISANDO A CRIAÇÃO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS .....	28
4.2 ENTIDADES PÚBLICAS, ASSOCIATIVAS E EMPRESARIAIS QUE SE APRESENTEM COMO CONTACTOS PRIVILEGIADOS COM INTERESSE NO MERCADO PORTUGUÊS. ....	31
<b>5. PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO – CONTEÚDOS DE APRESENTAÇÃO INICIAL DO SETOR JUNTO DE ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR.....</b>	<b>35</b>
<b>6. GESTÃO E LISTA DE ENTIDADES DE CONTACTO PARA AÇÕES DE PROSPEÇÃO DE MERCADO E PROMOÇÃO DO SETOR NO ÂMBITO DE MISSÕES A DESENVOLVER .....</b>	<b>37</b>
<b>7. CONCLUSÃO</b> .....	<b>38</b>
<b>8. BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>39</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – IMAGENS DE PAISAGENS PERUANAS .....	2
FIGURA 2 - MAPA DO PERU .....	2
FIGURA 3 - MAPA DOS DEPARTAMENTOS DO PERU .....	3
FIGURA 4 - MAPA DE AEROPORTOS .....	5
FIGURA 5 - PIB A PREÇOS CORRENTES (MIL MILHÕES DE DÓLARES) .....	6
FIGURA 6 - EVOLUÇÃO DO PIB PREÇOS CORRENTES.....	7
FIGURA 7 - PIB A PREÇOS CORRENTES POR ATIVIDADE ECONÓMICA .....	11
FIGURA 8 - PRINCIPAIS VARIÁVEIS MACRO ECONÓMICAS .....	12
FIGURA 9 - PRINCIPAIS FORNECEDORES .....	13
FIGURA 10 - PRINCIPAIS CLIENTES.....	13
FIGURA 11 - COEFICIENTE DE GINI - PERU .....	14
<b>FIGURA 12 - ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS - PERU</b> .....	<b>18</b>
FIGURA 13 - PERU: PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS .....	25
FIGURA 14 - IMAGENS INFRAESTRUTURAS PERUANAS .....	26
FIGURA 15 - POTENCIAIS FACILITADORES .....	30
FIGURA 16 - ENTIDADES PÚBLICAS E ASSOCIATIVAS .....	33
FIGURA 17 - ENTIDADES EMPRESARIAIS .....	34
FIGURA 18 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO .....	34



## 1. INTRODUÇÃO

O projeto, *Engenharia e Arquitetura no Mundo*, que se encontra em desenvolvimento por parte da APPC- Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores tem por objetivo apoiar a internacionalização do setor empresarial português da consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente. Com a concretização do presente projeto a APPC pretende apoiar e capacitar as PME com o intuito de aumentar a notoriedade do setor no exterior, através de atividades de criação e divulgação de conhecimento (oportunidades, constrangimentos), e no estabelecimento de parcerias em ações de prospeção de mercados internacionais emergentes.

O setor da consultoria em arquitetura, engenharia e ambiente tem o desempenho da sua atividade muito relacionado com a evolução dos setores: da construção (civil e infraestruturas e obras públicas), do mobiliário, e dos materiais de construção, sendo a área da engenharia a principal fonte de conhecimento para inovação, investigação e desenvolvimento destes setores.

Face à atual diminuição da dimensão e dinamismo do setor da construção e atividades conexas à sua cadeia de valor, quer no mercado nacional quer nos mercados tradicionais da Europa, os projetistas e consultores viram as oportunidades de negócio consideravelmente reduzidas e tiveram de ajustar as suas estruturas a novas realidades. Este processo de ajustamento é particularmente difícil para as PME portuguesas que, pela sua pequena dimensão, têm menos recursos para investir na prospeção de novos mercados.

A Internacionalização das empresas deste setor torna-se então premente, sendo essencial a realização de uma maior divulgação do que melhor se faz em Portugal por forma a dar maior visibilidade à qualidade dos serviços e à capacidade de resposta das empresas portuguesas.

No âmbito da concretização do projeto Engenharia e Arquitetura no Mundo apoiado pelo COMPETE 2020, foi solicitado à MJCondezza Consulting (doravante “MJC”), a prestação de serviços de consultoria especializada para apoio na identificação de oportunidades e constrangimentos para a internacionalização de serviços de projetistas e consultores para o mercado do Peru.

Com a elaboração do presente documento pretende-se identificar as entidades com potencial para o desenvolvimento de parcerias institucionais que se constituam facilitadores do processo de internacionalização, assim como identificar as entidades governamentais e associativas, empresas e opinion makers que se constituam como contactos privilegiados para a internacionalização das PME nacionais para o mercado alvo. Adicionalmente, pretende-se ainda a criação/definição dos conteúdos para apresentação do setor junto do mercado alvo com o propósito de dar visibilidade ao setor no exterior garantindo a concretização de uma internacionalização bem-sucedida.

## 2. CARATERIZAÇÃO DE MERCADO: PERU

### 2.1 Enquadramento



FIGURA 1 – IMAGENS DE PAISAGENS PERUANAS

**Nome:** República do Peru

A República do Peru é democrática, social, independente e soberana. O Estado é um e indivisível. O seu Governo é unitário, representativo e descentralizado, e é organizado de acordo com o princípio da separação de poderes. A estrutura do Estado é definida na Constituição Política do Peru, aprovada no referendo e promulgada no final de 1993, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1994.

**Capital:** Lima

**Outras Cidades Importantes:** *Arequipa, Trujillo, Chiclayo, Iquitos, Piura, Cusco, Chimbote, Huancayo e Tacna*

**População:** 31, 77 milhões de habitantes<sup>1</sup> (2016)

**Área total:** 1 285 216 Km<sup>2</sup>

**Topografia do território**<sup>3</sup>: A costa a oeste, a cordilheira no centro, e a selva a leste, são as três grandes regiões naturais do país. A grande barreira andina, que atravessa o continente sul-americano de norte a sul junto às costas do Pacífico, é a viga mestra da conformação geográfica do Peru. O monte mais alto da cordilheira Ocidental é o Coropuna (6.425m), e da Oriental, o *Ausangate* (6.384m). As planícies costeiras ocidentais (conhecidas como Costa) estão separadas pelas



FIGURA 2 - MAPA DO PERU

<sup>1</sup> "Population, total", World Bank

<sup>2</sup> "Peru - Ficha de Mercado (janeiro 2017)", AICEP

<sup>3</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia\\_do\\_Peru](https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Peru)

terras baixas orientais cobertas pela selva da bacia do Amazonas (*La Selva*) e pelas altas e escarpadas montanhas dos Andes (*La Sierra*). Na fronteira com a Bolívia situa-se o lago Titicaca, o lago navegável de maior altitude do mundo, a 3 821 m acima do nível do mar.

O Peru administrativamente, é dividido em regiões, departamentos, províncias, distritos e centros populacionais.

Existem 3 regiões naturais, Costa/Litoral, Serra e Selva, as quais englobam um total de 25 Departamentos: Amazonas; Áncash; Apurímac; Arequipa; Ayacucho; Cajamarca; Callao; Cuzco, Huancavelica; Huánuco; Ica; Junín; La Libertad; Lambayeque; Lima (departamento); Loreto; Madre de Dios; Moquegua; Pasco; Piura, Puno; San Martín; Tacna; Tumbes; Ucayali.

**Clima**<sup>4</sup>: O clima no Peru é muito variado, devido especialmente à sua amplitude (norte /sul) e à diferença de altitude entre as diferentes partes do país.

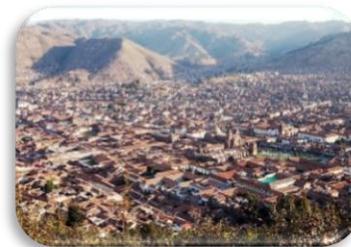


FIGURA 3 - MAPA DOS DEPARTAMENTOS DO PERU



**Lima**

154m de altitude  
Temperatura média anual de 18,7°C;



**Cusco**

3 399m de altitude  
Temperatura média anual de 11.2°C



**Arequipa**

2 335m de altitude  
Temperatura média anual de 14.5°C



**Trujillo**

34m de altitude  
Temperatura média anual de 19.1°C

Em geral, pode-se dizer que ao longo da costa, o clima é subtropical árido com pouca chuva. Ao longo dos Andes, o clima tem duas temporadas, um verão chuvoso e o inverno seco. A Amazônia tem um clima quente húmido com chuvas durante todo o ano e um relativamente curto período seco entre junho e agosto.

<sup>4</sup> <http://www.viajecomigo.tur.br/clima-no-peru/>

Escolher a melhor época para ir ao Peru vai depender dos interesses e das cidades que se pretende visitar. A decisão torna-se ainda mais difícil se a intenção for viajar para várias regiões. De fato, não existe uma época especialmente má para viajar para o Peru, é tudo uma questão de evitar o período de chuvas em cada uma das regiões.

O clima conforme as suas **3 regiões principais**:

No Litoral: a temperatura é normalmente uniforme, com uma média de aproximadamente 20 °C durante o ano todo. O clima no litoral é moderado pelos ventos que vem da corrente fria do mar peruano – conhecida como a Corrente de Humboldt – o que possibilita que o Peru seja um dos maiores países pesqueiros do mundo. Cidades com este clima são *Lima, Ica, Trujillo e Chiclayo*. A melhor época para visitar esta região é entre dezembro e março, quando o clima está mais quente e seco.

Na Serra: as escalas de temperatura variam entre os 7º e os 21ºC. O período de chuvas vai de dezembro a março, onde as maiores precipitações acontecem entre o final de janeiro e o começo de março. Cidades com este clima são Cusco – *Machu Picchu, Arequipa – Colca, Puno, Huaraz e Cajamarca*. Os melhores meses para visitar a região serrana do Peru são maio e junho, fora do período de chuvas.

Na Selva: o tempo extremamente quente e húmido. Os ventos do Leste que passam através dessa região recolhem a humidade que é depositada mais tarde nas inclinações orientais andinas. As precipitações anuais em alguns distritos têm uma média de aproximadamente 3,810 mm. A maior parte desta chuva, que cai principalmente de novembro a abril, acaba por descer até os vales. Cidades e áreas com este clima são Iquitos, *Parque Nacional El Manu e Chachapoyas – Kuelap*. O período do ano melhor para conhecer esta região é, durante a estação seca (entre maio e outubro). Nessa época há menos mosquitos e os rios estão mais baixos, o que é ótimo para passeios que incluem observação de animais.

É ainda de referir que o Peru está sujeito ao fenómeno El Niño, que ocorre, irregularmente em intervalos de 2 a 7 anos, com uma média de 3 a 4 anos. Este fenómeno caracteriza-se por uma alteração súbita e em grande escala das correntes oceânicas e níveis da água do mar, e traz, quase sempre, tempestades de chuva e vento e grandes inundações.

O nome “El Niño” foi escolhido pelo fato do fenómeno de aquecimento das águas na costa do Peru acontecer em dezembro, próximo ao Natal, e faz referência ao “Menino Jesus” ou, em espanhol “Niño Jesus”. Este fenómeno natural, num primeiro instante é sinónimo de destruição, mas numa segunda fase representa um vasto conjunto de oportunidades de negócio relacionadas com a reconstrução das zonas afetadas.

### **Infraestruturas:**

**Infraestrutura ferroviária**<sup>5</sup>: No Peru existem 1 939,7 Km de linhas ferroviárias

**Infraestrutura rodoviária**<sup>6</sup>: A rede rodoviária no Peru é composta por mais de 165 mil km de estradas, organizadas em três grandes grupos: autoestradas, e pelo equivalente às nossas estradas nacionais (*carreteras asfaltadas*) e estradas secundárias (*camino afirmados*). O Ministério dos Transportes e Comunicações do Peru (MTC) é responsável pela categorização das estradas.

<sup>5</sup> “INFRAESTRUCTURA FERROVIARIA POR EMPRESA, TRAMO Y LONGITUD SEGÚN RÉGIMEN DE PROPIEDAD 2010-16”, MTC

<sup>6</sup> “RED VIAL DEL SISTEMA NACIONAL DE CARRETERAS, POR SUPERFICIE DE RODADURA EXISTENTE, 1990-2016”, MTC

**Principais Aeroportos internacionais<sup>7</sup>:** *Aeropuerto Internacional Jorge Chávez - Lima; Aeropuerto Internacional Rodríguez Ballón - Arequipa; Aeropuerto Internacional Alejandro Velasco Astete - Cuzco; Aeropuerto Internacional FAP José A. Quiñones – Chiclayo; Aeropuerto Internacional de Iquitos - Iquitos; e Aeropuerto Internacional Capitán FAP Carlos Martínez de Pinillos - Trujillo.*

<sup>8</sup>No Peru existem cerca de 134 aeroportos, tendo diferentes escalas: internacionais (11); nacionais (12); regionais (18) e locais (93 – heliportos e aeródromos).

**Principais Portos marítimos<sup>9</sup>:** os principais portos marítimos são: *Callao (Lima), Paita (Piura), Salaverry (La Libertad), Chimbote (Ancash), San Martín (Ica), Matarani (Arequipa) e Ilo (Moquegua).*

**Risco País:** Risco Geral<sup>10</sup>: BBB (AAA=risco menos, D= risco maior)

Risco Político<sup>11</sup>: BB

Risco de Estrutura Económica<sup>12</sup>: BB

Risco de crédito<sup>13</sup>: 3 (1=risco menos, 7=risco maior)



FIGURA 4 - MAPA DE AEROPORTOS

## 2.2 Economia

A economia do Peru reflete a sua diversidade geográfica – uma região costeira árida, mas rica em recursos piscatórios, e uma zona central montanhosa fértil em importantes recursos minerais, nomeadamente cobre, prata, ouro, minério de ferro e carvão.

O Peru é o país com a indústria de mineração mais desenvolvida da América Latina. A economia do Peru tem se baseado na exploração de minérios, tendo em 2017 sido considerado o segundo produtor mundial de prata<sup>14</sup> e de cobre<sup>15</sup>. Múltiplas empresas estrangeiras operam neste país, a exploração mineira é feita especialmente na parte sul do país, embora a maior mina de ouro da região esteja localizada ao norte, é a Mina Yanacocha, localizada perto da cidade de Cajamarca, na cordilheira dos Andes, a mais de 3500 metros acima do nível do mar.

Consoantes as Regiões e os seus Departamentos, assim encontramos atividades económicas distintas, a saber:

**Zona Litoral/Costa:** A agricultura é uma das atividades mais desenvolvidas nesta região. A temperatura média da região é de 19 ° C e a presença de chuvas entre dezembro e abril é favorável á produção de algodão, aspargos, manga, azeitona,

<sup>7</sup> <https://www.aeropuertosdelmundo.com.ar/americanasur/peru/>

<sup>8</sup> "INFRAESTRUCTURA AEROPORTUARIA OPERATIVA A NIVEL NACIONAL, 2016", MTC

<sup>9</sup> [https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Puertos\\_del\\_Per%C3%BA](https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Puertos_del_Per%C3%BA)

<sup>10</sup> <http://country.eiu.com/article.aspx?articleid=2006303384&Country=Peru&topic=Risk&subtopic=Credit+risk&subsubtopic=Overview>

<sup>11</sup> <http://country.eiu.com/article.aspx?articleid=2006303384&Country=Peru&topic=Risk&subtopic=Credit+risk&subsubtopic=Overview>

<sup>12</sup> <http://country.eiu.com/article.aspx?articleid=2006303384&Country=Peru&topic=Risk&subtopic=Credit+risk&subsubtopic=Overview>

<sup>13</sup> "Peru - Síntese País", AICEP 2017

<sup>14</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_countries\\_by\\_silver\\_production](https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_silver_production)

<sup>15</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_countries\\_by\\_copper\\_production](https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_copper_production)

paprica, orégãos e alcachofra. Na economia da zona costeira também se destaca a pesca, tanto no mar como nos rios. O camarão do rio é um dos espécimes mais pescados nesta região. Em termos de gado, na costa peruana são criados diferentes tipos de gado: porcos, gado e aves que são frequentemente utilizados para fins industriais.

Serra: Nos planaltos peruanos existe dois tipos de criação de gado, a extensiva que se pratica nas grandes extensões de terreno e a intensiva onde os animais são criados em condições controladas de luz e temperatura. Os produtos gerados a partir de animais criados de forma extensiva são para consumo local. Em contraste, os animais criados de modo intensivo são utilizados para fins industriais. Também nesta região, a agricultura é uma atividade de grande importância, já que a cordilheira cobre mais de 30% da superfície do Peru, onde são cultivadas hortaliças, cereais, legumes e outros alimentos. Em relação à pesca, o Lago Titicaca é onde esta atividade é mais desenvolvida. A espécie boga e suche estão entre as mais capturadas na área.

Selva: A pecuária na selva peruana é representada por um espécime particular: a Amazonas, que é um espécime que emergiu da mistura do touro Suíço Marrom com o Cebu. A agricultura uma vez mais é uma atividade bastante relevante, dado que a selva cobre 60% do território peruano. Na selva do Peru pode-se colher café, mogno, cedro, cacau e outras árvores. A pesca na selva peruana é realizada especialmente no rio Amazonas. As espécies mais pescadas são as piranhas e o tucunaré, estima-se que existam cerca de 3000 tipos diferentes de peixes.

Trata-se de um país com um desempenho macroeconómico positivo, contudo dependente quer das exportações do sector extrativo, quer das importações dos produtos alimentares, o que expõe a economia peruana às flutuações das cotações internacionais destes produtos, fatores que constituem desafios ao crescimento do país.

Hoje é considerada uma economia emergente mais diversificada, com o setor dos serviços financeiros seguros e pensões, o setor do turismo (alojamento e restaurantes) e o setor dos transportes e armazenamento, em clara ascensão, mantendo-se a importância dos setores tradicionais como a extração de petróleo, gás e minérios, a indústria e a construção.

Como consequência deste dinamismo económico, o Peru é hoje uma das economias mais ativas da América Latina, tendo em linha de conta o PIB a preços correntes previsto pelo Banco Mundial para as economias da América Latina, para o final de 2016, designadamente:

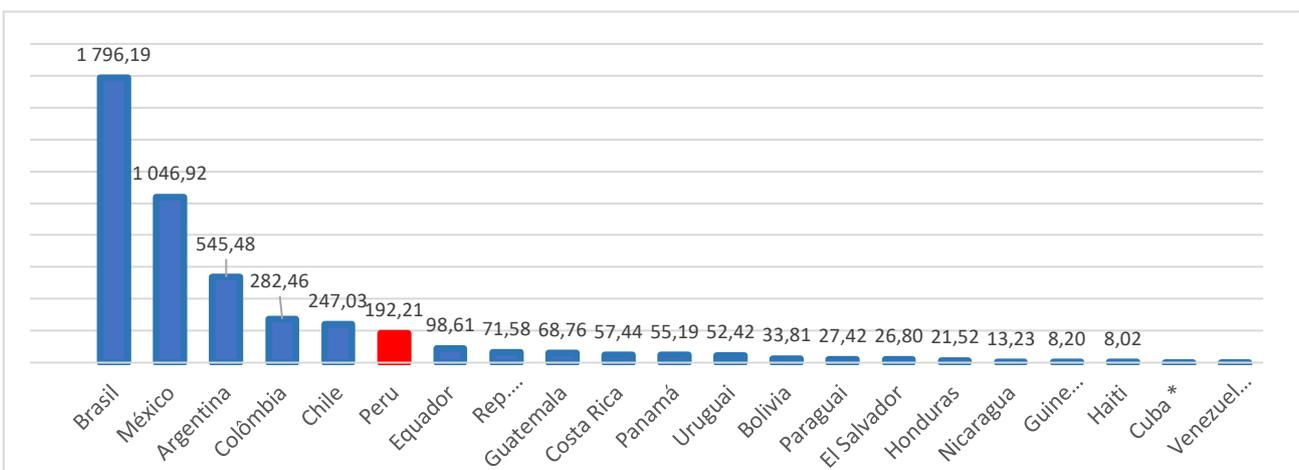


FIGURA 5 - PIB A PREÇOS CORRENTES (MIL MILHÕES DE DÓLARES)

Fonte: Banco Mundial - GDP (current US\$) – (\*Dados não disponíveis para o ano de 2016)

Tendo em consideração a informação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Informática do Peru, estimasse que o PIB a preços correntes para o ano de 2016 tenha chegado aos 166 mil milhões de euros<sup>16</sup>, mais 86 mil milhões de euros do que em 2007. Trata-se de uma trajetória muito positiva, que coloca o Peru em 6º lugar do conjunto dos 21 países que constituem a América Latina.

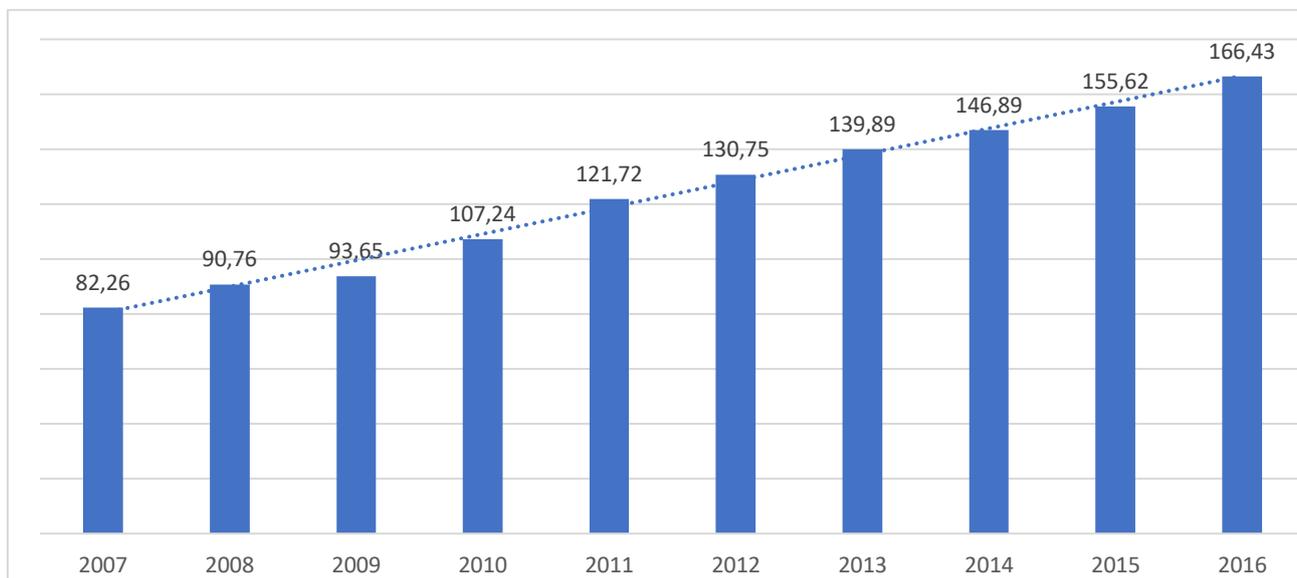


FIGURA 6 - EVOLUÇÃO DO PIB PREÇOS CORRENTES

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Informática

A perspetiva económica para os próximos anos é bastante positiva, na medida em que existe um contexto internacional que se começa a manifestar mais favorável, os impactos negativos do fenómeno climático de *El Niño Costero* irão a dissipar-se nos próximos anos e as políticas fiscais e monetárias adquirem um tom mais anti cíclico. Adicionalmente, está previsto a realização de investimentos públicos para efeito de reconstrução das zonas que foram afetadas pelo *El Niño Costero*, assim como para a realização das obras associadas (obras de construção das infraestruturas e das vias rodoviárias complementares) como também obras relacionadas com os Jogos pan-americanos que se realizarão 2019.

Diversos foram os fatores que levaram ao crescimento económico do país, se por um lado o Governo tem vindo a desenvolver políticas de estabilidade macroeconómica (monetária e fiscal) as quais têm sido as precursoras da estabilidade económica do país. Por outro lado, o aumento do preço das matérias-primas, adicionado à política comercial de abertura e integração económica implementada desde 2002, contribuiu para um aumento substancial nas exportações tradicionais e não tem tradicionais.

Adicionalmente a construção de um quadro legal que favorece tanto o investimento interno quanto o externo, levou ao aumento dos fluxos de investimento estrangeiro direto (IDE), destinados principalmente a setores como o da mineração, finanças e telecomunicações.

A **conjunção das políticas macroeconómicas**, com as políticas para atrair o investimento, bem como com a política comercial foram essenciais ao crescimento vivenciado nos últimos anos, mas não serão suficientes para que o país continue crescendo. É necessário tornar o Peru um país mais competitivo, e consequentemente mais produtivo. É

<sup>16</sup> <https://www.inei.gob.pe/estadisticas/indice-tematico/economia/>

através do aumento da produtividade que o crescimento económico é mantido de forma sustentada, sendo capaz de gerar bem-estar na população e inclusão social. Esta é uma tarefa que deve envolver não só o setor público, mas também o setor privado, o setor não-governamental e toda a sociedade como um todo.

Tendo em linha de conta o referido, em junho de 2016, foi lançado, por parte do *Centro Nacional de Planeamiento Estratégico*, o novo **Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional – “Perú hacia el 2021”**<sup>17</sup>.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional (“PEDN”) foi inicialmente concebido em 2010, onde a realidade peruana era bem diferente da que existe atualmente, e da que existia em 2016, ano em que foi publicada a sua atualização. Foi necessário incluir mudanças nos pressupostos e projeções macroeconómicas e, além disso, atualizar informações sobre as políticas públicas, uma vez que algumas das recomendações do plano original já tinham sido, entretanto, implementados. Na verdade, nos últimos anos houve um progresso considerável na consolidação do desenvolvimento do Peru. A Lei da Reforma Magistral, a Lei do Serviço Civil, a Política Nacional de Modernização da Gestão Pública, a Agenda de Competitividade, o Plano Nacional de Diversificação Produtiva, são alguns dos marcos mais importantes neste esforço para promover o desenvolvimento sustentado do país.

O PEDN é um instrumento técnico que contém as diretrizes políticas, as prioridades, os objetivos, as metas e as ações estratégicas para o crescimento harmonioso do país até 2021, promovendo sinergias entre as instituições públicas, o setor privado e a sociedade civil, tendo em vista a promoção de uma economia geradora de emprego, inclusiva, competitiva e pró-exportação.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional estabelece assim os objetivos nacionais, a partir dos quais os objetivos dos planos setoriais e dos programas multissetoriais foram definidos. Com um enfoque multissetorial surge a Agenda de Competitividade e o Plano Nacional de Diversificação Produtiva (“PNDP”). Numa perspetiva setorial, temos o Plano Nacional de Exportação Estratégica e o Plano Estratégico de Turismo. Todos estes planos contêm objetivos estratégicos e ações voltadas para a concretização dos objetivos nacionais.

A **Agenda de Competitividade** concentra-se em reformas que promovem melhorias nas condições básicas da competitividade, que são transversais e territoriais, como as infraestruturas, o capital humano e a sustentabilidade dos recursos naturais.

Tendo por base os princípios referidos, foi desenhada a Agenda de Competitividade 2014-2018, a qual contém 8 linhas estratégicas:

- (i) Linha Estratégica 1 – Promoção da eficiência do governo e instituições, através da criação de regulamentos de qualidade, da promoção de uma maior coordenação intergovernamental e da melhoria das capacidades de planeamento e gestão.
- (ii) Linha Estratégica 2 – Promoção e desenvolvimento de novas Infraestrutura com vista a cobrir o défice de infraestrutura de transporte e de logística, e à criação de polos de serviços logísticos articulados que acompanham o crescimento económico das regiões.

---

<sup>17</sup> “Plan Estratégico de Desarrollo Nacional Actualizado – Perú hacia el 2021”, Centro Nacional de Planeamiento Estratégico, junho 2016

(iii) Linha Estratégica 3 – Promoção das Tecnologias de informação e comunicação, através do incentivo à incorporação das TIC na estrutura económica do país (serviços do Estado e empresas), assim como através de uma maior cobertura e capacidade das redes nacionais.

(iv) Linha Estratégica 4 – Aumento da qualificação da mão-de-obra, como suporte ao aumento da produtividade, dos salários e do consumo. Os esforços incidirão na promoção da formação técnica e universitária, adequada às necessidades das empresas. Pretende-se também promover a qualidade da oferta de serviços de saúde e assim como promover comportamentos de prevenção por parte das famílias peruanas.

(v) Linha Estratégica 5 - Aumentar as capacidades de inovação e de gerar conhecimento, promovendo parcerias entre os diversos atores da sociedade (escolas, universidades, centros de investigação e tecido empresarial) assim como aumentar a capacidade de atrair e reter talentos.

(vi) Linha Estratégica 6 - Promoção do desenvolvimento produtivo e empresarial através do incremento das capacidades de gestão e da promoção e colaboração entre as empresas levando à sua integração em cadeias de valor.

(vii) Linha Estratégica 7 – Promoção da Internacionalização das empresas com vista a melhorar o acesso aos mercados internacionais, através da articulação com as cadeias de valor globais, e a facilitação do comércio com mercados sustentáveis.

(viii) Linha estratégica 8 – Promoção da utilização recursos naturais e energia de forma sustentada, através de uma gestão eficiente da qualidade no acesso e uso de recursos naturais e energia.

Estas 8 linhas estratégicas visam alimentar os três eixos fundamentais para o aumento da competitividade no Peru: (i) melhoria da conectividade do país; (ii) a eficiência do Estado, e (iii) a melhoria da produtividade da empresa.

O **PNDP**, concentra-se em reformas focadas na melhoria das condições económicas das empresas em setores e territórios específicos, com a criação de fóruns setoriais para o encontro entre o setor público e o setor privado, tais como o Fórum de silvicultura, da aquicultura e das indústrias criativas, denominados de *Mesas Sectoriales*. Também incorpora ações transversais para a promoção da produtividade, via redução da burocracia e a diversificação produtiva, assim como engloba ações de atração do investimento direto estrangeiro, não só por representar a entrada de direta de fundos, mas também pela via da transmissão de conhecimento e de transferência de tecnologia.

Por outro lado, os planos **PENX** (Plano Estratégico Nacional Exportador – visa impulsionar o crescimento sustentado e diversificado das exportações peruanas) e **PENTUR** (Plano Estratégico Nacional de Turismo – tem como objetivo posicionar o Peru como um destino turístico sustentável e competitivo) apresentam estratégias sectoriais para a promoção de atividades que aumentarão a entrada de moeda estrangeira e a consolidação da competitividade e diversificação produtiva no país. A promoção de uma economia diversificada reduzirá a vulnerabilidade aos choques externos, o que conseqüentemente levará ao crescimento e o desenvolvimento de atividades produtivas.

Por conseguinte, a implementação de planos sectoriais e multissetoriais contribuirá para a consecução dos objetivos nacionais estabelecidos no PEDN, o que proporcionará importantes oportunidades de negócios em diferentes setores da economia, não só ao nível do investimento direto estrangeiro, mas também ao nível da prestação de serviços de diversas índoles, onde se pode incluir os serviços de consultoria de arquitetura, engenharia e ambiente interligados à linha estratégica da Agenda de Competitividade que visa a promoção/construção de novas das infraestruturas.

No início de 2017 o Governo peruano, tendo como subjacente os objetivos traçados no PEDN e os efeitos nefastos do *el Niño costero*, anunciou a implementação do **Plano de Impulso Económico**<sup>18</sup>, o qual se reveste na forma de um "programa de impulso fiscal" com o objetivo de impulsionar a economia.

Trata-se de um impulso com vista, à revitalização do emprego formal, ao aumento da habitação social, à concessão de crédito às micro e pequenas empresas, à aceleração da construção de infraestrutura realizadas em regime de parceria-público privadas e à concessão de incentivos para a realização de investimentos no setor mineiro.

O Governo pretende assim ter um papel mais ativo na economia real, através do aumento do investimento público, como alavanca para o desenvolvimento das restantes áreas de intervenção.

O **Plano de Impulso Económico** assenta em seis medidas:

1. Alocação de cerca de mil milhões de euros aos setores de Transportes e Comunicações, Educação, e Agricultura entre outros; e atribuição de 283 milhões de euros ao FONIPREL - *Fondo de Promoción a la Inversión Pública Regional y Local*, destinado a financiar os projetos de investimento dos governos regionais e locais os quais visam reduzir as lacunas no fornecimento de serviços e infraestruturas básicas para combater a pobreza no país, de acordo com as seguintes prioridades:

- a) Serviços básicos de saúde
- b) Desnutrição infantil e / ou anemia infantil
- c) Serviços básicos de educação
- d) Infraestruturas rodoviária
- e) Serviços de saneamento
- f) Eletrificação rural
- g) Infraestruturas agrícola
- h) Telecomunicações rurais
- i) Desenvolvimento de capacidades para a gestão integral das bacias hidrográficas
- j) Apoio ao desenvolvimento produtivo para áreas do *Valle de los Ríos Apurímac, Ene y Mantaro, Huallaga* e áreas fronteiriças
- k) Prevenção e mitigação de catástrofes
- l) Segurança do cidadão

Com este impulso fiscal o Governo pretende criar cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos aumentando o consumo interno e conseqüentemente o PIB do país.

2. Promoção do emprego formal, através da atribuição do subsídio ao pagamento da *EsSalud*, aos jovens que acabaram de entrar no mercado de trabalho formal. Esta medida ajudará a criar 50 mil novos empregos formais para jovens trabalhadores entre 18 e 29 anos. O Estado passará a suportar o seu próprio imposto, o qual recai sobre os salários dos

---

<sup>18</sup> <https://www.mef.gob.pe/es/noticias/notas-de-prensa-y-comunicados?id=5198>

trabalhadores, com idades entre os 18 e 29 anos, que são formalmente contratados pela primeira vez ou que são contratados após 6 meses de não terem tido um trabalho informal.

3. Promoção da construção de habitação social. O Estado decidiu ter uma voz mais ativa já que para o setor privado, não é lucrativo produzir este tipo de casas. Assim em primeiro lugar irá subsidiar metade do valor das novas casas. Em segundo lugar, facilitará o financiamento aos construtores de imobiliário no sentido de estes construírem habitação social em grandes quantidades. O Estado pretende assim associar-se ao setor privado assumindo uma boa parte do investimento necessário para a produção das habitações, promovendo assim a construção de cerca de 150.000 novas casas de *Techo Propio* nos próximos cinco anos.

4. Programa de crédito para PME com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito às PME que pretendam adquirir ou renovar ativos fixos.

5. Construção de 62 novos projetos, sobre o regime público privado, tais como escolas, centros de saúde, postos de polícia, obras de água e saneamento, canais de irrigação, entre outros.

6. Estímulo ao desenvolvimento de novos projetos no setor mineiro, acompanhado pela criação de um Fundo de Promoção Social para promover boas condições de trabalho.

Relativamente à decomposição por área de atividade, estimasse que o PIB a preços correntes de 2016, apresente a seguinte distribuição:

SETORES DE ATIVIDADE	MIL MILHÕES DE EUROS	%
Administração Pública e Defesa	9,05	5,44
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Caça	10,68	6,42
Alojamento e restaurantes	7,51	4,52
Comercio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	17,57	10,56
Construção	10,98	6,59
Eletricidade, gás e água	3,89	2,33
Extração de petróleo, gás, minerais e serviços relacionados	13,71	8,24
Indústria	21,96	13,19
Outros serviços <sup>19</sup>	24,82	14,91
Pesca e aquicultura	0,88	0,53
Serviços financeiros, seguros e penões	8,52	5,12
Serviços prestados a empresas	8,32	5,00
Telecomunicações e outros serviços de informação	3,48	2,09
Transporte, armazenamento, correio	11,41	6,86
Impostos	13,65	8,20
<b>PIB</b>	<b>166,43</b>	<b>100,00</b>

FIGURA 7 - PIB A PREÇOS CORRENTES POR ATIVIDADE ECONÓMICA

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Informática do Peru

<sup>19</sup> Outros Serviços: é composto essencialmente pela Atividade Imobiliária, Educação, Saúde.

A composição do PIB por setor de atividade é bastante diversificada, sendo o setor da indústria o mais representativo seguido pelo setor relativo ao comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, ficando o TOP 3 completo com o setor da extração de petróleo, gás, minerais e serviços relacionados. Logo a seguir temos o setor da construção, o qual deverá ganhar maior peso nos próximos anos em função dos planos estratégicos supramencionados, assim como pelos investimentos que vão ser realizados, para efeitos de reconstrução das habitações e infraestruturas que ficaram destruídas pelo El Niño, e para efeitos de construção das infraestruturas necessárias para a realização dos Jogos Pan-americanos em 2019.

Quanto às **principais variáveis macroeconómicas** é de destacar, o seguinte quadro:

PRINCIPAIS VARIÁVEIS MACROECONÓMICAS	2014	2015	2016 <sup>20</sup>
PIB per capita (USD)	6 588	6 179	6 268
Taxa de Inflação (média)	3,2%	3,5%	3,5%
Taxa de Desemprego (média dos 12 meses do ano)	5,5%	5,2%	5,9%
Dívida Pública - % do PIB	20,1%	23,3%	26,4%

FIGURA 8 - PRINCIPAIS VARIÁVEIS MACRO ECONÓMICAS

Fonte: Peru – Ficha de Mercado (janeiro 2017)

O indicador PIB *per capita*, demonstra bem, a trajetória económica que o país tem vindo a percorrer, pois embora a população peruana tenha vindo a aumentar o PIB também tem registado taxas de crescimento que permitem um aumento do PIB *per capita*.

A taxa de inflação aumentou em 2015, estimando-se que se mantenha nos mesmos níveis em 2016, em linha com os choques na oferta de bens alimentares, decorrentes do fenómeno climatérico El Niño, e com a depreciação da moeda nacional contra o dólar.

A taxa de desemprego do Peru, é considerada uma das mais baixas comparativamente com as taxas dos restantes países da América Latina, contudo importa referir que este valor encobre o facto de uma grande parte da população se encontrar empregada no mercado informal. A economia informal dá emprego a grande parte da população peruana (cerca de 60%), o que significa que a maioria dos trabalhadores não estão registados.

Ao nível da **Balança Comercial** importa reter os seguintes aspetos:

**Principais produtos importados (2016)<sup>21</sup>:** Máquinas e equipamentos mecânicos (14,1%), Combustíveis e óleos minerais (11,3%), Máquinas e equipamentos elétricos (11,2%), Veículos e material de transporte (10,4%) e Plásticos e suas obras (5%).

**Principais produtos exportados (2016)<sup>22</sup>:** Minérios, escórias e cinzas (34%), Pérolas, pedras e metais preciosos (18,9%), Combustíveis e óleos minerais (6,4%), Frutas, cascas de citrinos e de melões (5,6%) e Cobre e suas obras (4,8%).

<sup>20</sup> Os dados relativos a 2016, tratam-se de estimativas.

<sup>21</sup> “Peru - Síntese País”, AICEP 2017

<sup>22</sup> “Peru - Síntese País”, AICEP 2017

**Principais Fornecedores (2016)**<sup>23</sup>: China, EUA, Brasil, México e Coreia do Sul

PRINCIPAIS FORNECEDORES	QUOTA <sup>24</sup>	POSIÇÃO
China	22,8%	1º
EUA	19,6%	2º
Brasil	5,9%	3º
México	4,6%	4º
Coreia do Sul	3,6%	5º
Portugal	0,12%	52ª

FIGURA 9 - PRINCIPAIS FORNECEDORES

**Principais Clientes (2016)**<sup>25</sup>: China, EUA, Suíça, Canadá e Coreia do Sul

PRINCIPAIS CLIENTES	QUOTA <sup>26</sup>	POSIÇÃO
China	23,5%	1º
EUA	17,3%	2º
Suíça	7,1%	3º
Canadá	4,7%	4º
Coreia do Sul	3,9%	5º
Portugal	0,06%	51ª

FIGURA 10 - PRINCIPAIS CLIENTES

**Saldo da balança comercial Peruana (em 2016)**<sup>27</sup>: superavit de 1 730 milhões de dólares FOB.

No âmbito do **comércio internacional português**<sup>28</sup> de bens, o mercado peruano apresenta-se com uma importância relativamente modesta para a economia portuguesa. Em 2016, o Peru posicionou-se como 65º cliente de Portugal, absorvendo 0,06% do valor global das exportações. Como fornecedor, o Peru, em 2015, situou-se na 78ª posição, representando 0,04% do total das aquisições portuguesas no estrangeiro.

As exportações portuguesas para o Peru acusavam, em 2016, um grau de concentração em três grupos de produtos – pastas celulósicas e papel, máquinas e aparelhos e produtos químicos. Por outro lado, em termos de importações, os três grupos de produtos mais importados foram: agrícolas, metais comuns e químicos.

**Lista de acordos comerciais vigentes**<sup>29</sup>:

Acordos Multilaterais: Organização Mundial do Comércio (OMC).

<sup>23</sup> “Peru - Síntese País”, AICEP 2017

<sup>24</sup> “Peru - Ficha de Mercado (Janeiro 2017)”, AICEP

<sup>25</sup> “Peru - Síntese País”, AICEP 2017

<sup>26</sup> “Peru - Ficha de Mercado (Janeiro 2017)”, AICEP

<sup>27</sup> <https://estadisticas.bcrp.gob.pe/estadisticas/series/anuales/resultados/PM05383BA/html>

<sup>28</sup> “Peru - Ficha de Mercado (Janeiro 2017)”, AICEP e “Peru - Síntese País”, AICEP 2017

<sup>29</sup> “Guía de Negocios e Inversión en el Perú”, EY, 2016

Acordos Regionais: Comunidade Andina de Nações (CAN) - Bolívia, Colômbia, Equador e Peru; e Protocolo Adicional ao Acordo Quadro da Aliança do Pacífico (Colômbia, Chile, México e Peru).

Acordos Bilaterais: Associação Europeia de Livre Comércio (Suíça, Liechtenstein, Noruega e Islândia); Canadá; Chile; China; Coreia do Sul; Costa Rica; Cuba; Estados Unidos; Japão; Mercado Comum do Sul (MERCOSUR); Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela; México; Panamá; Singapura; Tailândia; União Europeia; e Venezuela.

<sup>30</sup> De acordo com o relatório “Evolución de la Pobreza Monetaria 2007-2016” publicado pelo Instituto Nacional de Estatística e Informática do Peru o **Coefficiente de Gini**<sup>31</sup> peruano ascendeu a 0,44 em 2016. Em conformidade com o gráfico infra, verifica-se que não ocorreu nenhuma melhoria em relação aos níveis dos três anos anteriores, contudo o indicador registou um progresso muito substancial em relação ao ano de 2007.

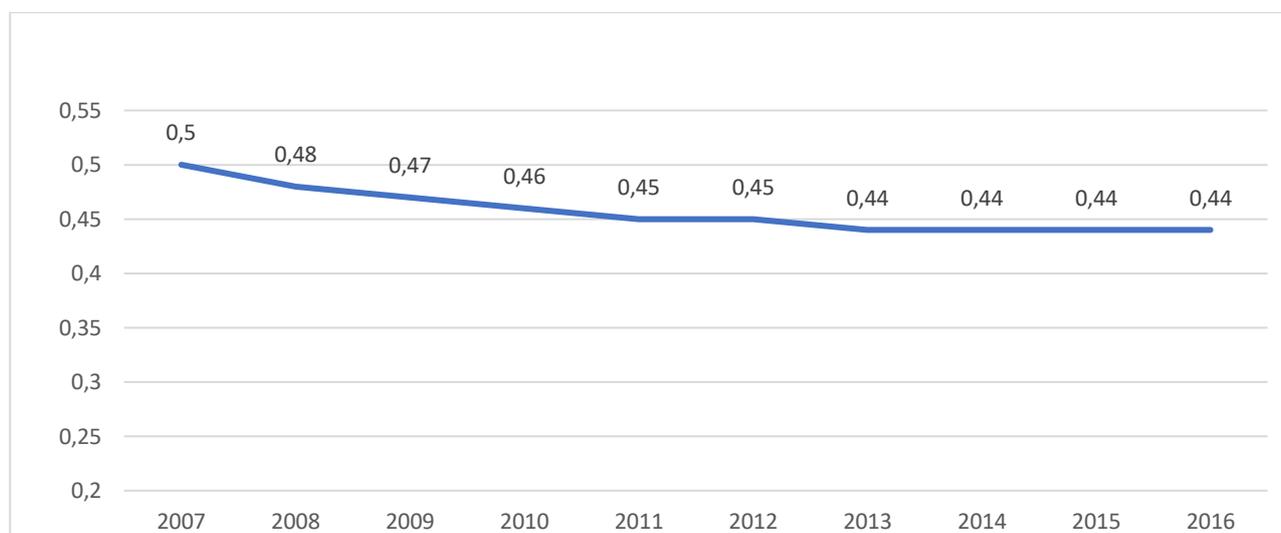


FIGURA 11 - COEFICIENTE DE GINI - PERU

Apesar do indicador em questão apresentar uma trajetória positiva, tendo passado dos 0,5 para os 0,44, o mesmo ainda é sinónimo de uma distribuição desigual do rendimento.

## 2.3 Cultura de negócios

<sup>32</sup>Para estabelecer negócios com a empresas peruanas, é necessário conhecer a cultura comercial e a etiqueta dos empresários peruanos, neste sentido importa ressaltar os seguintes pontos:

Reuniões de Negócios: as reuniões deverão ser agendadas com pelo menos duas semanas de antecedência e deve-se voltar a confirmar na véspera. É aconselhável fazer agendamentos via telefone ou, em caso de email, por “Request Meeting”

<sup>30</sup> <http://desarrolloperuano.blogspot.pt/2017/05/evolucion-del-indice-de-gini-peruano.html>

<sup>31</sup> O Coeficiente de Gini tem uma escala que varia entre o 0 e 1. Se for 0, significa que existe uma distribuição perfeita, onde todas as pessoas recebem exatamente o mesmo rendimento. Por outro lado, se for 1, reflete uma distribuição totalmente desigual. Obviamente, esses dois casos são extremos e apenas teóricos, projetados para explicar o funcionamento do indicador. Na realidade, nenhuma população ou país mostra tais situações, mas sim um indicador localizado em pontos intermediários. Os países com a melhor distribuição de rendimento e, portanto, com os melhores índices de Gini, são a Eslovênia (com índice de 0,256), Noruega (0,259) e República Checa e Eslováquia (ambos com 0,261).

<sup>32</sup> <http://offers.starwoodlatinamerica.com/destinations/peru/es/viaje-de-negocios/cultura-de-negocios-y-etiqueta-en-lima-peru/>

**Pontualidade:** A pontualidade no Peru é um conceito flexível. É normal que as reuniões sociais ou de negócios comecem atrasadas (muitas vezes com meia hora a uma hora de atraso). No Peru existem dois termos para referir a pontualidade: o tempo peruano, o que indica que as pessoas chegam atrasadas; e a hora inglesa, que assume um maior nível de pontualidade. As reuniões são muitas vezes prolongadas, afastando-se no início e no fim da agenda formal.

**Vestuário:** O fato de negócios deve ser formal, profissional e conservador. Os homens usam fatos clássicos com gravatas e mulheres, vestidos ou fatos. Os sapatos devem também ser formais.

**Idiomas:** A maioria das reuniões são efetuadas em castelhano sendo que em Lima, cada vez mais se começa a encontrar interlocutores peruanos que falam inglês.

**Encontro e Saudação:** tal como na generalidade dos países da América do Sul, a saudação padrão é um aperto-de-mão. A distância até um abraço pode não ser demorada, mas já sugere amizade. Até ser convidado a fazê-lo, não se dirija aos peruanos pelo seu primeiro nome, opte antes por “*Señor*”, “*Señora*”, “*Señorita*”, seguido do apelido.

**Novas Relações Comerciais:** os relacionamentos pessoais são vitais para o sucesso do negócio. As relações pessoais são altamente valorizadas, pelo que após uma reunião de negócios, é normal ser se convidado para almoçar ou tomar algumas bebidas, sendo impensável rejeitar esse convite.

**Conversas:** as conversas pluriculturais, para além das do negócio, são também fundamentais para a concretização do negócio. Deste modo, a família é sempre um bom assunto, assim como a comida peruana uma vez que os peruanos têm muito orgulho na sua gastronomia. A gastronomia peruana, tem vindo a ganhar destaque internacional. Outras ideias que podem ser discutidas são: a história peruana, sítios arqueológicos, atrações turísticas famosas e futebol.

**Deslocação:** Os Transporte Públicos são pouco recomendáveis para os visitantes por razões de segurança e conforto. O táxi acaba por ser a solução prática e acessível de se deslocar. O serviço é oferecido em grande abundância e pode-se conseguir um táxi em Lima e em Cusco diretamente na rua. Atualmente já tem disponível aplicativos de transporte privado (como *Uber* ou *Cabify*). As viagens são sempre relativamente baratas (em comparação com o nível de preços europeu) e nunca devem ultrapassar os 35 soles dentro do perímetro urbano de Lima. Já, de e para o aeroporto, as tarifas ficam na casa dos 60 soles. Os táxis no Peru não trabalham com taxímetro, por isso é importante perguntar e negociar o preço antes de entrar. Se fizer depois, o taxista poderá cobrar mais caro e a negociação vai ser mais complicada.

**Outros aspetos:** é normal a troca de cartões de visita no início das reuniões (embora em restaurantes ou em almoços de negócios devam ser trocados apenas no final da refeição). É de bom-tom manter o telemóvel desligado ou em silêncio, e avisar no caso de se estar à espera de uma chamada urgente. Os peruanos apreciam apresentações powerpoint e têm normalmente os meios necessários para o efeito. Cai bem deixar uma brochura da empresa, bem como qualquer tipo de material promocional (de preferência em espanhol). Os peruanos são encantadores socialmente, mas desconfiados nos negócios.

No que diz respeito à perceção do ambiente de negócios que o resto do Mundo tem em relação ao Peru existem um conjunto de Rankings Mundiais que importam referir, nomeadamente:

- Competitividade (Rank no Global Competitiveness Index): 67<sup>o</sup> <sup>33</sup> (score 4,23)

---

<sup>33</sup> “The Global Competitiveness Report 2016–2017”, World Economic Forum. A escala varia de 1 a 7. O índice deste ano inclui 138 países.

- Transparência (Rank no Corruption Index 2016): 101º<sup>34</sup> (score 35)
- Doing Business (Banco Mundial): 58º<sup>35</sup> (score 69,45)

Em termos comparativos e no que diz respeito à percepção do ambiente de negócios que o resto do Mundo tem de Portugal é a seguinte:

- Competitividade (Rank no Global Competitiveness Index): 46º<sup>36</sup> (score 4,48)
- Transparência (Rank no Corruption Index 2016): 29º<sup>37</sup> (score 62)
- Doing Business (Banco Mundial): 29º<sup>38</sup> (score 76,84)

## 2.4 Enquadramento Legal

Num mundo cada vez mais globalizado, as trocas comerciais tornaram-se uma constante incontornável influenciando as estruturas económicas, comerciais, sociais e culturais dos países, proporcionando uma necessidade crescente de comunicação e interdependência entre nações, levando a procurar a forma mais eficaz de unificar as inter-relações dos seus mercados, celebrando vários acordos comerciais bilaterais e multilaterais nos quais são assinados benefícios aduaneiros e tarifários às importações correspondentes a cada uma das partes

Existem pilares chave para as empresas que pretendam estabelecer relações com o Peru deve saber:

- <sup>39</sup>A **importação** da maior parte das **mercadorias** é livre, existindo alguns produtos sujeitos a restrições ou proibições. As mercadorias sujeitas a restrições têm que cumprir requisitos de licença, autorização, certificação e registo sanitário – a cumprir junto dos diversos Ministérios competentes. Em 2006/2007 foi implementado o sistema eletrónico VUCE (*Ventanilla Única de Comercio Exterior* – [www.vuce.gov.pe](http://www.vuce.gov.pe)) tendo em vista a simplificação das operações de comércio externo. De entre os produtos de importação restrita destacam-se: Armas, munições e acessórios; Explosivos para uso civil; Produtos químicos para tratamento de narcóticos; Equipamentos para transmissão de radiodifusão; Produtos farmacêuticos; Instrumentos médico-cirúrgicos; Produtos de higiene pessoal, doméstica e cosméticos; Produtos e subprodutos de origem animal e vegetal; Produtos alimentares; Espécimes de fauna e flora silvestre; Substâncias psicotrópicas. Relativamente aos produtos de importação restrita, os interessados poderão consultar os sites: *Mercancias Restringidas e Prohibidas*: <http://www.sunat.gob.pe/>; e *Arancel – Mercancia Restringida*: <http://www.aduanet.gob.pe/>. Os certificados de origem não são obrigatórios, salvo se solicitados pelo importador ou para efeitos da Carta de Crédito. No que respeita a outro tipo de formalidades importa mencionar que os produtos veterinários, cosméticos e perfumes importados têm de ser registados junto do Ministério da Saúde Peruano – <http://www.minsa.gob.pe/portada/>.

As importações peruanas estão sujeitas, para além dos direitos aduaneiros, ao pagamento de outros impostos / taxas adicionais, com destaque para os seguintes: Imposto Geral de Vendas (imposto semelhante ao IVA); Imposto Seletivo

<sup>34</sup> “Corruption perceptions index 2016”, Transparency International. A pontuação indica o nível percebido de corrupção do setor público numa escala de 0 (altamente corrupta) para 100 (muito limpo). O ranking de um país indica sua posição em relação aos outros países no índice. O índice deste ano inclui 176 países.

<sup>35</sup> “Doing Business 2018”, World Bank. As economias são classificadas pelo grau de facilidade de se fazer negócios, indo de 1 a 189. Uma posição próxima ao topo do ranking (Posição:1) significa que o ambiente regulatório é mais propício para a criação e operação de uma empresa local.

<sup>36</sup> “The Global Competitiveness Report 2016–2017”, World Economic Forum. A escala varia de 1 a 7. O índice deste ano inclui 138 países.

<sup>37</sup> “Corruption perceptions index 2016”, Transparency International. A pontuação indica o nível percebido de corrupção do setor público numa escala de 0 (altamente corrupta) para 100 (muito limpo). O ranking de um país indica sua posição em relação aos outros países no índice. O índice deste ano inclui 176 países.

<sup>38</sup> “Doing Business 2018”, World Bank. As economias são classificadas pelo grau de facilidade de se fazer negócios, indo de 1 a 189. Uma posição próxima ao topo do ranking (Posição:1) significa que o ambiente regulatório é mais propício para a criação e operação de uma empresa local.

<sup>39</sup> “Manual de Mercado - Perú”, CGD

ao Consumo (ISC) – este imposto tem taxas variáveis consoante o tipo de produtos importados; e Taxa de Seguro – à semelhança do ISC, as taxas variam consoante o produto em causa e recai sobre a generalidade dos produtos.

O Peru celebrou um conjunto de acordos internacionais (**Acordos de Dubla Tributação - os ADT's**) para evitar que o investidor seja tributado duas vezes. Relativamente a Portugal<sup>40</sup>, encontra-se em vigência, desde abril de 2014 a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento (Link ao Texto Legal no DR: <http://dre.pt/pdf1s/2013/06/12200/0377203801.pdf>). Este tipo de acordos limita-se aos impostos sobre rendimentos e sobre o património. Os ADT's servem para evitar a dupla tributação sobre um mesmo rendimento. Assim, quando existe um acordo de dupla tributação com um país, não se executam as deduções fiscais por impostos pagos no exterior, uma vez que, com o ADT, define-se à priori em que país o rendimento deve ser tributado.

- <sup>41</sup>O Peru procura atrair **investimentos nacionais e estrangeiros** em todos os setores da economia. Por isso, tem vindo a lançar medidas que têm vindo a eliminar os obstáculos que os investidores estrangeiros pudessem enfrentar. Neste sentido o Peru adotou um quadro legal que não requer autorização prévia para a realização de investimento estrangeiro, sendo permitido sem restrições na grande maioria das atividades económicas. As atividades que apresentam restrições são: transporte aéreo, transporte marítimo, segurança e vigilância privada e fabricação de armas de guerra.

Além disso, o governo peruano construiu um quadro legal que visa proteger a estabilidade económica dos investidores estrangeiros que devem solicitar a subscrição de um acordo de estabilidade legal, desde que estejam dispostos a investir no Peru num período não inferior a dois anos, por montantes mínimos de 10 milhões de dólares nos setores de mineração e / ou hidrocarbonetos, ou 5 milhões de dólares em qualquer outra atividade económica.

As leis, regulamentos e práticas peruanas aplicam o princípio da não discriminação entre empresas nacionais e empresas estrangeiras. Não há restrições para a repatriação de lucros, transferências internacionais de capital ou práticas cambiais. O pagamento de juros e de royalties também não têm restrições. A moeda estrangeira pode ser usada para comprar bens ou cumprir com as obrigações financeiras, desde que o operador esteja em conformidade com a legislação tributária peruana.

- <sup>42</sup>A *Agencia de Promoción de la Inversión Privada* (ProInversión) é o organismo responsável pela promoção e execução da política de **investimento direto, nacional e estrangeiro**, cabendo-lhe, também, negociar instrumentos de carácter bilateral, regional e multilateral em matéria de investimentos, de forma a estabelecer garantias e acesso a mecanismos de solução de conflitos que possam surgir no âmbito do desenvolvimento de projetos e efetuar o registo do investimento estrangeiro.

Relativamente ao Investimento Direto Estrangeiro (IDE)<sup>43</sup>, o Peru, enquanto recetor, ocupou o 40º lugar no ranking mundial em 2015, perdendo cinco lugares face a 2014 (35º). Como emissor de fluxos de investimento, posicionou-se em 79º lugar, nesse ano de 2015, perdendo dois lugares face a 2013 (77º) e ganhando um face a 2014 (80º).

A Espanha (com 18% do IDE total), o Reino Unido (18%) e os EUA (13%) foram, em 2016, os principais países emissores, seguindo-se o Chile (10%) e os Países Baixos (6%).

<sup>40</sup> "Portugal – Acordos Bilaterais Celebrados na Área da Cooperação Económica (agosto 2017), AICEP"

<sup>41</sup> "Guía de Negocios e Inversión en el Perú", EY, 2016

<sup>42</sup> "Peru – Ficha de Mercado (janeiro 2017)", AICEP

<sup>43</sup> "Peru – Ficha de Mercado (janeiro 2017)", AICEP

O IDE acumulado em 2015 encontrava-se distribuído, principalmente, pelos seguintes sectores: a indústria extrativa figura à cabeça, respondendo por 23% do total, seguida das comunicações (20%), do sector financeiro (17%), da energia (14%) e da indústria transformadora (13%), que, em conjunto, absorveram mais de 87% do IDE acumulado.

- <sup>44</sup> As **Zonas Económicas Especiais**: As Zonas Económicas Especiais constituem áreas geográficas localizadas dentro das fronteiras de um país, onde essencialmente o enquadramento legal e fiscal é mais favorável face ao enquadramento nacional. São áreas geográficas onde existe um grande potencial económico, logístico e produtivo propício ao investimento nacional e internacional. Tratam-se, efetivamente, de espaços privilegiados sujeitos a um regime legal, fiscal, aduaneiro, laboral e negócios especial, que visam:

- atrair o investimento direto estrangeiro;
- diversificar e tornar mais sofisticada e competitiva a produção nacional destinada à exportação;
- incorporar as empresas peruanas nas cadeias de exportação;
- fornecer uma plataforma logística destinada à promoção das trocas internacionais; e
- criação de postos de trabalho.

Nas ZEE está autorizado o desenvolvimento das seguintes atividades:

\*Indústria / Manufatura; \*Agroindustrial; \*Armazenamento; \*Distribuição; \* *Ensamblaje* (embalamento); \*Reparação de Máquinas e Equipamentos; \* *Call Center* e \*Desenvolvimento de Software.

Atualmente existem 7 zonas especiais no Peru, as quais se agrupam, Zonas Económicas de Desenvolvimento: *ZED de Ilo*, *ZED de Paita*, *ZED de Matarani*, *ZED de Tumbes* e *ZED de Loreto*; a *ZOFRATACNA*; e a *ZEEDEPUNO*.



FIGURA 12 - ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS - PERU

<sup>44</sup> “Guía de Negocios e Inversión en el Perú”, EY, 2016; <http://tesis.pucp.edu.pe/repositorio/handle/123456789/9316>; ZONAS ECONOMICAS ESPECIALES - Seminario Miércoles del Exportador - PromPerú

Destas 7 zonas apenas se encontram em operação a ZOFRATACNA e a ZED de Ilo, Matarani e Paita. Ao longo do tempo, todos estes regimes de zonas especiais se tornaram similares de um ponto de vista legal e administrativo. Todas têm como objetivo melhorar o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde estão localizadas através do crescimento do negócio nos setores suprarreferidos. Todas as Zonas têm estruturas administrativas similares e usam os mesmos meios para alcançarem os referidos objetivos, incluindo os benefícios fiscais e aduaneiros.

-<sup>45</sup>Os **Principais Impostos** peruanos de natureza nacional são: o imposto sobre os rendimentos, o imposto geral sobre as vendas (IGA – imposto semelhante ao IVA) e o imposto seletivo ao consumo (ISC – imposto que recai sobre os preços de venda de bens específicos, entre outros, combustíveis, cigarros, bebidas alcoólicas, jogos de azar). Quanto aos impostos municipais destaca-se o imposto predial.

-<sup>46</sup>Com o objetivo de fortalecer e consolidar a imagem do Peru como um país atrativo e aberto ao exterior, encontram-se atualmente em vigor cerca de **40 acordos**, com diferentes índoles, os multilaterais, regionais e bilaterais. O Peru, efetivamente, tem estruturado uma política de integração económica aberta, em virtude da qual conseguiu abordar um número crescente de mercados estrangeiros. Particularmente na esfera latino-americana, Peru é hoje membro da Comunidade Andina (CAN)<sup>47</sup>, da Aliança do Pacífico e da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)<sup>48</sup>.

-<sup>49</sup>No que respeita às **relações comerciais entre a UE e Peru** estas enquadram-se no contexto regional com os países da Comunidade Andina (CAN). As negociações entre a UE e os quatro membros da CAN (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru), foram encetadas em 2007, mas suspensas em junho de 2008, após três rondas de conversação, devido às crescentes divergências internas entre os países andinos quanto à abordagem de determinadas questões comerciais essenciais. Entretanto, as negociações com o Peru e a Colômbia foram restabelecidas e concluídas em 2011, sendo que o Acordo Comercial (Decisão do Conselho n.º 2011/735/EU JOUE L 354, de 21 de dezembro de 2012) foi objeto de assinatura em junho de 2012 e está em aplicação, a título provisório (até à conclusão das formalidades necessárias à sua entrada definitiva em vigor), desde 1 de março de 2013, relativamente ao Peru. O Peru já concluiu os procedimentos internos para a aplicação definitiva do Acordo, aguardando-se que a UE culmine o processo de aprovação em alguns Estados-membros, que ainda não ratificaram o Acordo, para a referida aplicação. Mais informação sobre o relacionamento bilateral entre as partes pode ser consultada nas seguintes páginas: *European External Action Service (EEAS) – EU Relations with Republic of Peru; EU / Andean Community – Trade Agreement with Colombia and Peru*

<sup>45</sup> “Guía de Negocios e Inversión en el Perú”, EY, 2016

<sup>46</sup> “Guía de Negocios e Inversión en el Perú”, EY, 2016

<sup>47</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade\\_Andina](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_Andina): A Comunidade Andina é um bloco económico sul-americano formado pela Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Chile deixou o bloco em 1977 e a Venezuela em 2006. O bloco foi chamado Pacto Andino até 1996 e surgiu em 1969 com o Acordo de Cartagena. A cidade-sede da secretaria é Lima, no Peru. Os objetivos primordiais da Comunidade Andina são: - Realizar a integração comercial, económica e política entre os países componentes do bloco; - Facilitar a sua participação no processo de integração regional, visando a formação progressiva de um Mercado Comum Latino-Americano; - Promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso dos países-membros por meio da integração e da cooperação económica e social; - Proporcionar mais postos de trabalho; - Reduzir as diferenças de desenvolvimento entre os países integrantes da Comunidade Andina; - Promover a melhoria da qualidade de vida da população; - Melhorar a posição dos países do bloco no contexto económico global.

<sup>48</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o\\_Latino-Americana\\_de\\_Integra%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o_Latino-Americana_de_Integra%C3%A7%C3%A3o): A ALADI foi criada pelo Tratado de Montevidéu 1980 (TM80), assinado em 12 de abril de 1980, que substituiu e deu continuidade ao processo iniciado pela Associação Latino Americana de Livre Comércio (ALALC). A ALADI, é um organismo intergovernamental com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, que visa a contribuir com a promoção da integração da região latino-americana, procurando garantir seu desenvolvimento económico e social. Este é também o maior bloco económico da América Latina. Assim, em 1960, Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai assinaram o tratado (também chamado de tratado de Montevidéu) que criava a ALALC, cujo objetivo era ampliar a integração económica entre os países, por meio da ampliação do tamanho de seus mercados e de seu comércio recíproco. Aderiram ao tratado, posteriormente, outros países, quais sejam: Colômbia, Equador, Bolívia, Panamá e Venezuela. Com o intuito de reafirmar a vontade política de promover a integração latino-americana e de tornar essa integração mais condizente com as novas perspectivas do cenário internacional, os onze países assinaram o Tratado de Montevidéu, em 1980. E, posteriormente, em 26 de agosto de 1999, Cuba aderiu ao Tratado e foi aceita como país-membro da Associação

<sup>49</sup> “Peru – Ficha de Mercado (janeiro 2017)”, AICEP

(European Commission) e *Acuerdo Comercial entre Perú y la Unión Europea (Ministerio de Comercio Exterior y Turismo)*. Além de contribuir para a abertura dos mercados, o presente Acordo vai permitir gerar novas oportunidades de comércio de bens e serviços e investimentos, favorecendo a estabilidade e a previsibilidade da relação económica entre as partes. Este acordo comercial não só leva a uma franca redução e eliminação de taxas alfandegárias como alarga o leque de oportunidades de negócios. Com efeito a implementação deste Acordo tem imposto gradualmente a redução das barreiras alfandegárias e fitossanitárias existentes, permitindo um posicionamento mais competitivo dos produtos portugueses.

- <sup>50</sup>As **relações de trabalho de cidadãos** estrangeiros que entram no Peru para prestar serviços dependentes a uma empresa domiciliada no país estão reguladas pela Lei de Recrutamento de Pessoal Estrangeiro. Esses trabalhadores têm direito aos mesmos benefícios previstos para os trabalhadores no regime de trabalho da atividade privada e estão sujeitos às mesmas contribuições e impostos aplicados a um cidadão peruano. A diferença é que, para iniciar a prestação de serviços, é necessária a aprovação do contrato de trabalho pelo MTPE e, principalmente, a obtenção da qualidade migratória qualificada. No caso do imposto sobre rendimentos, a taxa de retenção dependerá do seu status de domiciliado ou não domiciliado.

Como regra geral, os funcionários estrangeiros não devem exceder 20% do número de trabalhadores total da empresa. Além disso, a remuneração total recebida por funcionários estrangeiros não deve exceder 30% do custo total com todos os trabalhadores da empresa. Esses limites podem ser isentos para profissionais e técnicos especializados, ou para o pessoal administrativo afetos a uma nova atividade comercial ou em caso de reconversão de negócios.

<sup>51</sup>De acordo com a Organização Mundial da **Propriedade Intelectual**, a propriedade intelectual é dividida em duas (2) categorias gerais: direitos autorais e propriedade industrial. O primeiro protege obras realizadas pelo homem, como obras literárias, audiovisuais e artísticas, softwares, interpretações artísticas, entre outros. Por outro lado, a propriedade industrial concede direitos exclusivos aquando da criação de uma invenção, de uma nova tecnologia ou sinais distintivos, tais como as marcas, as patentes de invenção ou projetos industriais. O regulamento sobre propriedade industrial é desenvolvido em vários órgãos reguladores locais e internacionais, sendo o mais relevante:

- (i) A Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Industrial, à qual o Peru está em anexo.
- (ii) Decisão 486 da Comissão da Comunidade Andina que estabelece o Regime comum de propriedade industrial.
- (iii) Decreto legislativo n. ° 1075, Decreto legislativo que aprova disposições complementares à Decisão 486 da Comissão da Comunidade Andina que estabelece o regime comum de propriedade industrial.

No Peru, o Instituto Nacional para a Defesa da Concorrência e a Proteção da Propriedade Intelectual (INDECOPI) é o órgão público encarregado de promover e regular o exercício desses direitos.

A propriedade industrial deve ser um elemento central na estratégia de internacionalização de uma empresa, já que o registo das marcas e patentes pelas empresas evita que alguém copie as suas ideias, garantido direitos de uso exclusivo que poderão ser transmitidos ou licenciados a outras empresas. Assim é necessário verificar como é que os direitos de propriedade industrial podem ser protegidos nos países em que se está interessado em comercializar os produtos ou serviços. No caso do Peru, bastará consultar o sítio da entidade que neste país procede, entre outro tipo de atribuições

<sup>50</sup> "Guía de Negocios e Inversión en el Perú", EY, 2016

<sup>51</sup> "Guía de Negocios e Inversión en el Perú", EY, 2016

(ex. direitos de autor), ao registo de invenções, marcas e design, nomeadamente; Instituto Nacional de Defensa de la Competencia y de la Protección de la Propiedad Intelectual, no endereço: <http://www.indecopi.gob.pe/>

## 2.5 Generalidades

**Língua:** O idioma oficial do Peru é o castelhano, mas existem no país outros idiomas indígenas

**Unidade Monetária:** Novo Sol do Perú (PEN), 1 EUR = 3,88460 PEN COP (Banco de Portugal)

**Salário Mínimo Nacional - Remuneración Mínima Vital:** S/ 850, equivalente a 230 Euros (mensal)<sup>52</sup>

**Salário médio líquido**<sup>53</sup>: S/ 1400,00, equivalente a 360 Euros (mensal)

### Preço médio de aluguer:

Vivenda T3 na periferia da cidade: 490 Euros/mês

Vivenda T3 no centro da cidade: 670 Euros/mês

Apartamento T1 na periferia da cidade: 230 Euros/mês

Apartamento T1 no centro da cidade: 335 Euros/mês

Carro Standard (5 adultos +3 malas): 150 euros /semana

### Alimentação (preço médio):

Café: 2,05 Euros

Garrafa de Água: 0,35 Euros

Refeição para duas pessoas: 16 Euros

**Preço Viagem de avião:** Não existem voos diretos – em média 900€/pessoa

**Período de Férias**<sup>54</sup>: O Peru rege-se maioritariamente pelo calendário do hemisfério sul, nomeadamente no que respeita às férias. Assim, são de evitar os meses de dezembro e janeiro, que equivalem a julho e agosto em Portugal, bem como o período da Páscoa.

### Feriados Nacionais 2018<sup>55</sup>:

O Peru goza de um número considerável de feriados, sendo recomendável evitar missões comerciais na semana em que incidem. Feriados que coincidam com um fim de semana transitam para a 2ª feira seguinte.

<sup>52</sup> <https://www.datosmacro.com/smi/peru>

<sup>53</sup> <https://preciosmundi.com/peru/precio-vivienda-salarios>

<sup>54</sup> "Peru – Guia Prático de Acesso ao Mercado" AICEP, 2015

<sup>55</sup> <http://www.estreslaboral.info/feriados-peru-2018.html>

<u>janeiro</u> Dia 1: Ano Novo	<u>março</u> Dias 29 -30: Quinta e sexta-feira Santa	<u>abril</u> Dia 1: Dia da ressurreição	<u>maio</u> Dia 1: Dia do Trabalhador	<u>junho</u> Dia 24: Festa Inca do Sol – Inti Raymi Dia 29: São Pedro e São Paulo
<u>julho</u> Dias 28-29: Festas Pátrias	<u>agosto</u> Dia 30: Santa Rosa de Lima	<u>outubro</u> Dia 8: Batalha de Angamos	<u>novembro:</u> Dia 1: Todos os Santos	<u>dezembro</u> Dia 8: Festa da Imaculada Conceição Dia 25: Dia de Natal

**Outros aspetos<sup>56</sup>:**

- O Peru de acordo com os últimos dados disponíveis, em 2015, apresentou um Índice de Desenvolvimento Humano <sup>57</sup> de 0,740<sup>58</sup>, o que faz com que ocupe a 87ª posição de um conjunto de 188 países.
- Como toda a América Latina, o Peru é um país marcado por grande estratificação social, com assimetrias económicas e geográficas consideráveis e com uma macrocefalia na capital, Lima. A classe média, caracterizadora da maioria das sociedades modernas, é ainda uma classe de reduzida expressão demográfica.
- Forte Influência Japonesa no Peru. O Peru é um dos países latinos onde se pode encontrar uma maior influência cultura japonesa, a origem dessa influência, que hoje ainda é palpável, remonta ao final do século XIX, quando foi assinado o “Tratado de Paz, Amizade, Comércio e Navegação” - 21 de agosto 1873. Atualmente no Peru podemos encontrar a segunda maior comunidade japonesa na América Latina (atrás do Brasil).
- O Peru é o melhor produtor de Algodão Pima do mundo. Este algodão é muito brilhante, muito resistente, o que proporciona uma grande durabilidade às peças de vestuário que são feitas com este material. Para além da sua cor branca, este pode ser tingido de qualquer cor o que lhe confere uma grande vantagem a nível comercial. Geralmente o algodão pima é usado na elaboração de lenços, polos e camisas.
- A rede sanitária é boa na capital e razoável no resto do país. A água deve, no entanto, ser fervida. O tratamento médico poderá ser caro e não estar disponível em todas as regiões do país. Em Lima existem boas clínicas e hospitais privados. O sistema público de saúde apresenta carências.
- O tratamento médico poderá ser caro e não estar disponível em todas as regiões do país. Em Lima existem boas clínicas e hospitais privados. O sistema público de saúde apresenta carências. É, pois, aconselhável a subscrição de uma apólice de seguro de viagem e de saúde com cobertura neste país.

<sup>56</sup> <https://www.portaldascomunidades.mne.pt/pt/conselhos-aos-viajantes/p/257-pe#cuidados-de-saude>

<sup>57</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, expectativa de vida, natalidade e outros fatores para os diversos países do mundo.

<sup>58</sup> <http://hdr.undp.org/en/composite/HDI>. Portugal ocupa a 41ª posição com um índice de 0,843.

- Sendo a hepatite, a disenteria e o dengue endémicos, não é aconselhável a ingestão de água corrente ou de legumes ou frutas por desinfetar.
- São recomendáveis as vacinas contra a hepatite, a febre tifoide, o tétano e a pólio. É também recomendável a proteção contra as queimaduras dos raios solares, que são muito fortes em virtude da proximidade do equador.
- Os cuidados a observar variam ainda de acordo com as três regiões naturais em que se divide o Peru: Na selva é recomendável a vacina contra a febre amarela e a proteção contra a malária - uso de repelentes, vestir roupas de mangas compridas, especialmente ao amanhecer e anoitecer. Poder-se-á fazer a profilaxia contra a malária. Na serra, a altitudes superiores a 3000 metros de altitude, como por exemplo em Cusco, pode ocorrer nos primeiros dias o *soroche*, ou "mal da altura", caracterizado por dificuldade em respirar, cansaço e dores de cabeça. As pessoas com problemas cardíacos deverão consultar o seu médico antes de viajar para estas zonas. Aconselha-se o descanso e a ingerência moderada de sólidos e líquidos, nas primeiras horas após a chegada, para permitir a adaptação e evitar o mal-estar.
- Os cidadãos portugueses não necessitam de visto para entrada na República do Peru, para estadas de curta duração (até 90 dias em períodos de 180 dias), a partir de 15 de março de 2016.
- A cozinha peruana é um elemento importante da cultura local, tendo ganho até uma reputação internacional! Hoje, o Peru é famoso por sua culinária inovadora e excelentes restaurantes. A comida peruana varia de acordo com as várias regiões do Peru. Há alguns pratos deliciosos que não podem ser esquecidos quando se viaja ao Peru. Ao chegar em Lima na costa peruana, deve-se experimentar o famoso prato chamado "Ceviche". Muito popular entre os locais, esta comida é feita tipicamente com peixe fresco cru, marinado em suco de limão e pimenta. Também é possível experimentar o ceviche com camarões, ou o misto, com peixe e frutos do mar da estação. Também famoso e o mais experimentado nos Andes, temos o porquinho-da-índia assado ou 'cuy', que é servido inteiro, com até as unhas e os dentes. Como a preparação do porquinho remete aos tempos Incas, comer cuy é mais comum em Cusco. Outro prato peruano conhecido é o "Lomo Saltado". O prato consiste em bife frito fatiado com cebolas e tomates, regado a um molho de fruta.
- Dada a sua diversidade de Clima e de regiões, o Peru apresenta uma diversidade de frutas, temos o exemplo: Aguaymanto; Annona cherimola; Tomate; Lúcumã; Saúco peruano; La guanábana; aguacate...
- A maioria da população peruana é católica. O catolicismo foi introduzido ao Peru pelos conquistadores espanhóis, e comunidades nativas peruanas foram forçadas a aceitar o catolicismo como religião oficial. No entanto, muitas crenças e costumes tradicionais do povo peruano ainda permanecem na cultura do Peru, sendo expressados em vários festivais tradicionais.
- Expressões Típicas Peruanas<sup>59</sup>:
  - *aguanta el carro*= esperar um momento;
  - *a la firme – de verdad* = expressão que visa reafirmação de algo dito anteriormente;
  - *ahí nos vidrios - ahí nos vemos*= logo nos vemos;
  - *de la pitimitri* = muito bom
  - *Habla ...*= Expressão de saudação
  - *Ya fuiste* = Já perdeste

<sup>59</sup> [http://www.wikilengua.org/index.php/Expresiones\\_coloquiales/Per%C3%BA](http://www.wikilengua.org/index.php/Expresiones_coloquiales/Per%C3%BA)

- *Valer un Peru* = Valer muito

- Outras Palavras importantes: Desarrollo (desenvolvimento), Cita (encontro, reunião), Cajero (caixa multibanco), Huelga (Greve), Interés (juros), Inversion (investimento), Liderazgo (liderança), Mercancía (mercadoria), Ingresos (receitas), Tarjeta (Cartão).
- Para muitos empresários, a exportação acaba por ser uma resposta óbvia para os desafios que atualmente se apresentam nos mercados nacionais. A procura de oportunidades para crescer através da diferenciação, a obtenção de maiores margens e maiores lucros, e o desenvolvimento de parcerias sólidas com o mercado de exportação, colocando o negócio numa perspetiva internacional, são alguns dos fatores que devem conduzir o delineamento da estratégia de exportação dos produtos. **Assim, Internacionalizar para o Peru requer:**
  - Realizar um diagnóstico do negócio nas suas diferentes especificidades, para reduzir o risco de tomar decisões erradas que possam levar a erros comprometedores. Note-se que a internacionalização de uma empresa é geralmente uma decisão que tem custos elevados, e que se não for bem-sucedida pode mesmo comprometer todo o negócio. Deve-se, por isso, efetuar um diagnóstico cuidado do potencial de exportação, que poderá passar pela avaliação do Portefólio de produtos, das Competências e capacidades, da Análise de competitividade, dos Fatores críticos de sucesso e vantagens competitivas e da Análise SWOT.
  - Definir atempadamente uma estratégia de internacionalização que se baseia em visitas ao País e contactos diretos com os agentes locais peruanos, de forma a que o plano de expansão seja coerente com a realidade e as necessidades do país. Deverá ser efetuada uma triagem das localizações através da comparação dos elementos de atração das diversas alternativas e hierarquização das preferências, combinados com os trunfos que poderão valorizar a empresa nos vários locais.
  - Planear a realização da visita com 2-3 meses de antecedência. Mas prepare-se para que muitas confirmações só sejam efetuadas de véspera. Aproveitar o tempo para reunir e conversar com o maior número possível de pessoas - como na maioria dos países da América Latina, os negócios fazem-se por relacionamentos amadurecidos ou por “recomendações vindas de cima”.
  - Procurar sempre obter aconselhamento independente, profissional e jurídico de boa qualidade junto de parceiros estratégicos
  - Analisar a capacidade financeira do Cliente/Importador;
  - Garantir a Cobertura de Risco Cambial e da Taxa de Juro.

**Pontos Fortes e Pontos Fracos:**

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos naturais ricos (minerais: cobre, prata, ouro, zinco; energia; e pesca);</li> <li>- Políticas macroeconómicas prudentes;</li> <li>- Contas públicas robustas e baixo nível de dívida pública;</li> <li>- Nível de reservas internacionais favorável;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vulnerabilidade aos fenómenos climáticos;</li> <li>- Forte dependência da procura chinesa e das exportações de <i>commodities</i>;</li> <li>- Distribuição do rendimento muito desigual;</li> <li>- O estado de direito e o controle da corrupção estão abaixo da média regional; e</li> </ul>

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- PEDN, “Peru hacia 2021”, programa de transformação produtiva que visa a reestruturação e modernização da economia até 2021, com particular atenção para Agenda de Competitividade e para o PENX;</li> <li>- Programa de reconstrução das zonas afetadas pelo El Niño;</li> <li>- Plano de Impulso Económico 2017;</li> <li>- Oportunidades de negócio em diversos sectores de atividade; e</li> <li>- Porta de entrada para a Aliança do Pacífico (100 milhões de consumidores).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informalidade no mercado de trabalho.</li> </ul>

FIGURA 13 - PERU: PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

Fonte: “Peru – Country Report”, Euler Hermes Economic Research, 2017

### 3. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA FILEIRA DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSULTORIA

#### 3.1 Enquadramento da fileira



FIGURA 14 - IMAGENS INFRAESTRUTURAS PERUANAS

Os serviços de consultoria previstos no projeto **Arquitetura, Engenharia e Ambiente**, reúnem as empresas dedicadas ao desenvolvimento de estudos, projetos, gestão e manutenção de obras. Por meio da prestação de serviços técnicos especializados, agregam valor a todas as etapas da cadeia produtiva do setor da construção, desde a conceção do empreendimento até a sua operação e manutenção.

A fileira da construção integra um conjunto de sectores: Promoção e Investimento Imobiliário; Serviços de Engenharia e Arquitetura; Indústria dos Materiais de Construção; Comercialização de Materiais e Equipamentos de Construção; Mediação Imobiliária; Serviços de Construção e Imobiliário.

Os serviços de consultoria de arquitetura, engenharia e ambiente, ao estarem integrados na cadeia de valor do sector da construção, a sua evolução não se pode dissociar do desenvolvimento deste sector.

Tendo por base o “Guia sobre os Mercados da Construção na América Latina – Peru”, elaborado pela *Baker Tilly*, o sector da construção peruano pode ser repartido entre duas principais áreas, designadamente a construção de infraestruturas e a construção geral, sendo que as mesmas representam um peso de 45% e 65% da totalidade da produção do sector.

Segundo a informação disponibilizada pelo *Oxford Business Group*<sup>60</sup>, após a contração do ano anterior, o sector de construção pretende crescer novamente até ao final de 2017. Contudo, este crescimento só se vai fazer sentir no final do quarto trimestre de 2017 em consequência das inundações costeiras do El Niño que ocorreram no início do ano. Esta catástrofe natural provocou danos significativos ao nível de infraestruturas e de habitações, o que levou a que o governo peruano criasse um ambicioso plano de reconstrução, no valor de 3 mil milhões de dólares, do qual o sector de construção beneficiará no médio e longo prazo. As empresas da cadeia de valor do sector da construção que mais beneficiarão com este impulso serão as empresas de infraestruturas e os fornecedores de materiais de construção e de serviços.

A juntar a este plano de investimento em infraestruturas, existe ainda o conjunto de obras públicas, relacionadas com os Jogos Pan-Americanos que se realizarão em 2019, que ainda se encontram por construir.

<sup>60</sup> <https://oxfordbusinessgroup.com/peru-2017/construction-real-estate>

Por outro lado, também se espera que o setor habitacional tenha um crescimento, ainda que mais moderado, em consequência dos programas habitacionais desenvolvidos pelo estado e pela melhoria das condições de vida dos peruanos.

Perante o atrás descrito e tendo em consideração as linhas estratégicas definidas pelo Governo aquando da atualização do PEDN, em 2016, pode-se aferir que o setor da construção se assume como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento económico e social do país donde emerge naturalmente uma panóplia de oportunidades de negócio transversal a toda a fileira, particularmente para os serviços de consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente.

### **3.2 Aspetos fiscais e legais** <sup>61</sup>

A prestação de serviços de assistência técnica, em território peruano, encontra-se sujeita a retenção na fonte a uma taxa de 15%.

Caso a prestação de serviços no Peru, (incluindo serviços de consultoria), por uma empresa Portuguesa, através de empregados ou de outras pessoas singulares contratadas no Peru pela empresa para esse efeito, constituam um estabelecimento estável (isto ocorre quando tais atividades forem exercidas, durante um período ou períodos que, no total, excedam 183 dias em qualquer período de 12 meses), o imposto sobre rendimento a pagar está sujeito à Convenção entre a Portugal e o Peru para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento.

---

<sup>61</sup> “Guia sobre os Mercados da Construção na América Latina – Peru”, BAKER TILLY, 2017

#### 4. ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR

Num processo de internacionalização é crucial a identificação de atores chave que por um lado se assumam como parceiros institucionais facilitadores do processo de internacionalização, e por outro que se apresentem como contactos privilegiados com o propósito de dar visibilidade ao setor no exterior garantindo a concretização de uma internacionalização bem-sucedida.

##### 4.1 Entidades que se apresentem como potenciais facilitadores para a internacionalização das PME portuguesas do setor, visando a criação de parcerias institucionais

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Cámara Peruana de la Construcción - CAPECO	<p>CAPECO (Câmara de Construção peruana) é uma associação civil sem fins lucrativos, de natureza profissional. Agrupa e representa as empresas que se desenvolvem na atividade de construção no Peru.</p> <p>A CAPECO iniciou suas atividades em 1958 e, durante mais de 50 anos ininterruptos, apoiou a atividade de construção no Peru através de diferentes mecanismos de ação, organismos e eventos, tais como: 1. O ISTP CAPECO - Instituto Tecnológico Privado de Construção CAPECO; 2. O ICD - Instituto de Construção e Desenvolvimento; 3. O Centro de Arbitragem e Conciliação da Construção; 4. EXCON, a maior Feira de Construção do Peru.</p> <p>Entre outros, a Capeco promoveu diferentes projetos que surgiram, tais como: A criação do Ministério da Habitação, Construção e Saneamento, o Fundo Mivivienda, entre outros. Tem como principais funções: Promover a presença descentralizada através das s Associações Regionais, com representações em Arequipa, Chiclayo, Cusco, La Libertad, Piura e Tumbes; e exercer a representação geral do setor perante organizações públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. É membro do CONFIEP, AFEP e Peru Green Building Council, e fazem parte do diretório de SENCICO, CONAFOVICER, da Comissão Consultiva de Habitação do Ministério da Habitação, Construção e Saneamento; entre outros. Internacionalmente, é membro da Federação Interamericana da Indústria da Construção (FIIC), composta por câmaras nacionais da indústria da construção de 18 países da América Latina.</p>	<a href="http://www.capeco.org">www.capeco.org</a>
APC - Asociación Peruana de Consultoría *	<p>A Associação Peruana de Consultoria (APC), é uma entidade que reúne as empresas de consultoria mais destacadas e consultores individuais nos campos de engenharia, residentes peruanos e estrangeiros no Peru, teve um desenvolvimento notável desde a sua criação em 1968. Este crescimento foi traduzido tanto no número de empresas de consultoria registradas quanto nas conquistas obtidas pela APC dentro e fora do país. Desde 2011, a APC faz parte da FEPAC (Federação Pan-americana de Consultores) e alberga a Secretária-geral da federação em suas instalações. Aqui são coordenadas as atividades de consultoria dos países membros da América Latina, Espanha e Portugal. Em 2012, a APC tornou-se membro da FIDIC (Federação Internacional de Engenheiros Consultores) e obteve a autorização para se tornar uma das sedes regionais deste órgão, cuja sede está em Genebra, na Suíça. Desta forma, estão autorizados a organizar cursos FIDIC sobre contratação pública e privada. Sendo membro de ambas as Federações, a APC exerce a representação da consultoria peruana junto das organizações públicas e privadas, tanto no país como no exterior. Defende uma política de consultoria definida e estável, salvaguardando o cumprimento dos deveres de seus associados no âmbito da ética e do mais alto nível de eficiência.</p>	<a href="http://www.apcperu.org">www.apcperu.org</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Confederación Nacional de Instituciones Empresariales Privadas - CONFIEP	<p>CONFIEP é a instituição que reúne e representa a atividade comercial privada peruana, nacional e internacional. O principal objetivo é contribuir para o processo de crescimento económico sustentado, baseado no investimento e na promoção do emprego, com base no esforço da iniciativa individual, na difusão da empresa e na propriedade privada. A sua crescente responsabilidade é examinar o contexto global e promover a integração do país nos mercados internacionais. O CONFIEP foi oficialmente fundada em 1984 e atualmente reúne um total de 27 associações comerciais associadas, incluindo as Federações de Câmaras de Comércio do Norte, Centro, Sul e Amazônia.</p> <p>O CONFIEP representa o esforço empresarial peruano para alcançar o objetivo do desenvolvimento nacional, ajudando o Estado no processo de tomada de decisão de importância nacional, através da formulação de propostas e projetos sobre temas de interesse nacional de curto, médio e longo prazo.</p>	<a href="http://www.confiep.org.pe/">www.confiep.org.pe/</a>
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Peruana (CCILP)	<p>A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Peruana (CCILP), trata-se de uma associação sem fins lucrativos, que se encontra sediada no Porto e com delegações em Lima no Peru, Lisboa e Açores, a Câmara tem por destinatários quaisquer pessoas singulares ou coletivas com interesses de qualquer destes territórios. A CCILP tem como objetivo fomentar as relações comerciais entre os dois países e a integração dos operadores económicos, introduzindo uma nova dinâmica, mediante o apoio efetivo nos dois mercados, facultando informação relevante aos projetos a implementar e a consolidar relações cada vez mais presentes. As suas atividades incluem o atendimento a solicitações, prestação de informações sobre importação e exportação; consultoria a empresas locais; organização de encontro entre parceiros; oferta de cursos de qualificação e desenvolvimento profissional, etc. Paralelamente, a CCILP coordena a implantação de iniciativas e o desenvolvimento de projetos voltados para os diferentes sectores da economia, nomeadamente congressos, receção a autoridades políticas e empresariais luso-peruanas, seminários sobre diferentes temas, organização de viagens, de delegações empresariais, reuniões com grupos de trabalho e edição de publicações especializadas.</p> <p>Para este efeito, a Câmara rodeou-se dos melhores técnicos de ambos os países para prestar serviços de assistência logística, técnica, jurídica, financeira e aconselhamento. A CCILP também dispõe de acordos com a AICEP e a PROINVERSION PERU, e outras organizações congéneres dedicadas à promoção do comércio internacional. A Câmara de Comércio Luso-Peruana pretende assim, ligar os dois mercados auxiliando os operadores económicos de ambos os países na sua cooperação económica, comercial e no crescimento dos negócios que neles se integram.</p>	<a href="https://www.facebook.com/pg/CCILP/about/?ref=page_internal">www.facebook.com/pg/CCILP/about/?ref=page_internal</a>
Câmara de Comércio de Lima	<p>A Câmara de Comércio de Lima tem representado e defendido os interesses da comunidade empresarial nos últimos 128 anos perante as autoridades do país e entidades estrangeiras. Nesse sentido, promove a livre iniciativa com responsabilidade social e uma concorrência justa e honesta dentro de um conjunto de valores e princípios éticos, promovendo o comércio interno e externo e as boas práticas comerciais.</p> <p>A Câmara de Comércio de Lima é parceira do Estado e coopera com este no sentido das normas legais e outras disposições favorecerem a prosperidade social e económica nacional. Procura estabelecer relações de proximidade com todas as organizações representativas de atividades empresariais e de cooperação para o desenvolvimento, nacional e internacional, apoiando especialmente a descentralização produtiva. Além disso, concilia interesses e administra arbitragens de forma acessível e democrática, entre empresas ou empregadores, buscando acordos rápidos e amigáveis. A visão da Câmara de Comércio de Lima é ser a principal associação comercial do país, respeitada pela sociedade e uma referência para a opinião das empresas. A Câmara de Comércio de Lima agrupa mais de 14 mil empresas associadas, entre as quais a Câmara de Comércio, Produção e Serviços - Perucâmaras, que por sua vez agrupa as 63 câmaras e associações.</p>	<a href="https://www.camaralima.org.pe/principal">https://www.camaralima.org.pe/principal</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Câmara de Comercio del Callao	A Câmara de Comércio do Callao nasceu em 1887, posiciona-se atualmente na vida regional como o representante mais fiel da comunidade empresarial, através da defesa de seus interesses e participação nas iniciativas de desenvolvimento da Região. A internacionalização regional proposta pelo setor público foi adotada pela instituição como um dos principais objetivos. Destaca-se ainda a prestação de serviços de resolução de protestos e atrasos, assim como a prestação de serviços de arbitragem e mediação e a atribuição de certificados de origem.	<a href="http://www.camaracallao.org/">http://www.camaracallao.org/</a>
Câmara de Comercio e Indústria de Arequipa	A Câmara de Comercio e Indústria de Arequipa nasceu há mais de 130 anos, é uma organização sem fins lucrativos que representa a atividade comercial da Arequipa, apoiando-os no aumento da competitividade de suas empresas, representando-os e defendendo seus interesses sindicais e promovendo seu desenvolvimento e, portanto, o desenvolvimento de Arequipa. Presta serviços de assessoria legal, de consultoria a empresas, contando com um centro de arbitragem procurando encontrar soluções para os conflitos entre os empresários da região sul do país. Adicionalmente realiza estudos económicos de interesse para os seus associados disponibilizando informação atualizada. A Câmara conta ainda com o Gabinete de Certificação de Origem que tem a função de conceder certificados de origem. Este documento, emitido através de uma convenção de delegação de funções pelo Ministério do Comércio Exterior e Turismo, permite que os exportadores da região comprovem o cumprimento dos requisitos de origem para se beneficiar das preferências tarifárias nos termos dos acordos de comércio livre.	<a href="http://www.camaraarequipa.org.pe/">http://www.camaraarequipa.org.pe/</a>
Câmara de Comercio de Trujillo	A Câmara de Comércio e Produção de La Libertad, com sede na cidade de Trujillo, é uma associação, fundada em 1902, que promove o desenvolvimento de negócios dos seus associados, com transparência e responsabilidade social, contribuindo assim para o desenvolvimento da região e do país. Ao longo destes anos, a Câmara de Comércio conseguiu posicionar-se como uma instituição sólida, saudável e eficiente, nos campos económico, financeiro, sindical e de liderança, com alto nível de confiabilidade e capacidade de chamada. A Câmara presta uma panóplia de serviços aos seus associados, destacando-se, a assessoria legal, os serviços de conciliação e arbitragem, atribuição dos certificados de origem, assim como serviços de consultoria para capacitação empresarial.	<a href="http://www.camaratruju.org.pe/web2/">http://www.camaratruju.org.pe/web2/</a>

FIGURA 15 - POTENCIAIS FACILITADORES

\*Nota: A APC - *Asociación Peruana de Consultoría*, é a associação peruana congénere da APPC que é membro da Federação Pan-americana de Consultores (FEPAC). A FEPAC foi criada em 1971 sob o nome de FELAC, uma federação Latino-americana que se tornou Pan-Americana em 1993. Atualmente, são seus membros plenos as Associações Nacionais da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela. As Associações Nacionais, por sua vez, congregam as empresas privadas de consultoria dos seus países, tendo como missão apoiar o desenvolvimento da atividade de consultoria. A FEPAC pode englobar no conjunto dos seus membros associados, organizações de outros setores que têm interesses e objetivos convergentes ou complementares, tendo em vista a facilitação e o intercâmbio recíproco e a cooperação, capazes de desenvolver uma sinergia importante no sentido de fortalecer o mercado de consultoria.

## 4.2 Entidades públicas, associativas e empresariais que se apresentem como contactos privilegiados com interesse no mercado português.

### Entidades públicas e associativas:

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Embaixada do Peru em Portugal	-	<a href="http://www.embaixadaperu.pt">www.embaixadaperu.pt</a>
Embaixada de Portugal no Peru	-	<a href="mailto:lima@mne.pt">lima@mne.pt</a>
aicep Portugal Global	A aicep Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, é uma entidade pública de natureza empresarial vocacionada para o desenvolvimento de um ambiente de negócios competitivo que contribui para a globalização da economia portuguesa. A AICEP tem como principais atribuições promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar a sua atividade exportadora, captar investimento estruturante e promover a imagem de Portugal com iniciativas criadoras de valor para o nosso país. Através dos seus Gestores de Cliente, das Lojas da Exportação e da sua Rede Comercial Externa – que, em articulação com a rede diplomática e consular assegura presença em cerca de 80 mercados – a aicep Portugal Global presta serviços de suporte e aconselhamento sobre a melhor forma de abordar os mercados externos, identifica oportunidades de negócios internacionais e acompanha o desenvolvimento de processos de internacionalização das empresas portuguesas, nomeadamente, PME. A aicep Portugal Global é também a Agência responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo, se necessário, o seu posterior encaminhamento para outras entidades em função do perfil do projeto.	<a href="http://www.portugalglobal.pt">www.portugalglobal.pt</a>
ProInversión	A Agência para a Promoção do Investimento Privado - PROINVERSIÓN, é uma agência adscrita ao Ministério da Economia e Finanças, com status legal de direito público, autonomia técnica, funcional, administrativa, económica e financeira. A PROINVERSIÓN promove a incorporação de investimentos privados em serviços públicos e obras de infraestrutura pública, bem como em ativos, projetos e empresas estatais e outras atividades estatais, com base em iniciativas públicas e privadas de competência nacional, bem como em apoio de entidades públicas responsável pelo seu pedido, a quem você presta apoio de assistência técnica especializada. PROINVERSIÓN pode assinar acordos de aviso e / ou agir de acordo com a modalidade de ordem. Além disso, trata, orienta e canaliza as dificuldades enfrentadas pelos investidores durante a execução dos investimentos e operações comprometidas nos contratos subscritos e derivados dos processos de promoção encarregados da PROINVERSIÓN. A PROINVERSIÓN exerce suas competências a nível nacional. Tem sede principal na cidade de Lima, e pode ter escritórios em outras cidades do país	<a href="http://www.proinversion.gob.pe">http://www.proinversion.gob.pe</a>
Promperu	A Promperu é a comissão de promoção das exportações e do turismo do Peru. É um organismo técnico especializado, com personalidade jurídica de direito público que goza de autonomia funcional, técnica, económica, financeira e administrativa. Encontra-se sobre a alçada do Ministério do Comercio Exterior e Turismo. Tem como competências, formular, aprovar, executar e avaliar as estratégias e os planos de promoção dos bens e serviços exportáveis, assim como o turismo interno, promovendo e difundindo a imagem do Peru em matéria turística e de exportações.	<a href="https://www.promperu.gob.pe/">https://www.promperu.gob.pe/</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Associação dos Industriais da Construção Cívica e Obras Públicas	A AICCOPN é uma instituição centenária, de âmbito nacional, com cerca de sete mil associados. Tem sede no Porto e delegações nas oito capitais de distrito a Norte do Mondego. A sua missão é defender os legítimos interesses dos industriais que representam o setor da Construção, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do país. Entre o vasto conjunto de serviços que presta aos seus associados, destaca-se o trabalho efetuado pelo núcleo de apoio à internacionalização, que tem como objetivos: o apoio e informação às empresas sobre mercados internacionais; a divulgação de oportunidades de negócio; o acompanhamento e participação na atividade de entidades, nacionais e internacionais, com competência no âmbito da internacionalização; e a organização de missões empresariais, sessões de informação, seminários e outras iniciativas. Ao abrigo dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da internacionalização das empresas do setor da construção, a AICCOPN, encontra-se a desenvolver um projeto denominado "Rede Internacional da Construção Portuguesa", no âmbito do qual foi produzido o Guia sobre os Mercados da Construção na América Latina, o qual se encontra disponível na internet relativamente ao mercado do Peru.	<a href="https://www.aiccopn.pt/">https://www.aiccopn.pt/</a>
Asociación de Exportadores del Perú - ADEX	A Associação de Exportadores (ADEX) é uma instituição comercial fundada em 1973 para representar e prestar serviços aos seus associados: exportadores, importadores e prestadores de serviços. É uma associação composta por grandes, médias e pequenas empresas cujo denominador comum é visão para alcançar ambiciosos objetivos de negócios.	<a href="http://www.adexperu.org.pe">www.adexperu.org.pe</a>
APELIMA - Asociación de Pequeños Empresarios	A APELIMA, é uma associação empresarial de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como seus associados empresas de diversos ramos de atividade: industrial, construção, e comercial, tendo como missão contribuir para o desenvolvimento sustentado do país. Presta uma vasta gama de serviços, nomeadamente de assessoria legal, fiscal e societárias, promove a participação dos seus associados em feiras e exposições, e fomenta a participação dos seus associados em cursos, seminários e workshops de capacitação.	<a href="http://www.apelimaperu.com">www.apelimaperu.com</a>
Casa da América Latina	Criada em 1998 com a missão de aproximar Portugal da América Latina através do estímulo ao conhecimento e da cooperação com os países latino-americanos, a Casa da América Latina é uma associação sem fins lucrativos e de direito privado. A sua ação desenvolve-se em quatro áreas que se articulam em dois eixos fundamentais: Cultura e Conhecimento, com atividades em várias áreas culturais e artísticas e no campo das ideias e do conhecimento; Economia e Política, com atividades no campo empresarial de promoção e desenvolvimento das relações económicas e comerciais entre Portugal e os países latino-americanos, bem como no campo político-diplomático, enquanto entidade vocacionada para a cooperação institucional.	<a href="http://www.casamericalatina.pt">www.casamericalatina.pt</a>
Sociedad de Ingenieros del Perú	A Sociedade de Engenheiros do Peru foi fundada em 27 de outubro de 1898, é uma instituição líder que historicamente fez contribuições valiosas de estudos no campo da engenharia e o seu prestígio é internacionalmente reconhecido. Juntamente com instituições similares em outros países, a SEP fundou a União Sul-Americana de Engenheiros, que posteriormente se tornou membro das Associações de Engenharia Panamericana (UPADI), assim como se juntou à Federação Mundial de Organizações de Engenharia (FMOI). Consequentemente, integra ambas as entidades - UPADI e FMOI - na representação do Peru. Ao longo de sua trajetória longa e quase centenária, construiu em 1921 suas próprias instalações localizadas em Lima, que é sua sede, que por sua excelência e qualidade arquitetónica, foi declarada Monumento Histórico. Nas suas instalações nasceram importantes instituições como: o Colégio de Engenheiros do Peru, o Colégio de Arquitetos do Peru, o Instituto de Urbanismo e Planeamento, a Sociedade Nacional de Minas e Petróleo, entre outras entidades.	<a href="http://www.apelimaperu.com/plantilla_de_sociedad_de_ingenieros/index.html">www.apelimaperu.com/plantilla_de_sociedad_de_ingenieros/index.html</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Asociacion de Estudios de Arquitectura	A arquitetura é um dos principais componentes da cultura peruana: não só nos permite destacar o seu passado, mas também reconhecer o presente e planejar o futuro. Neste espírito e para valorizar a arquitetura como uma atividade de interesse público e cultural e um veículo para construir identidade nacional, foi criada a Associação Peruana de Estudos de Arquitetura, agrupando alguns ateliers de arquitetura. A AEA dedica-se principalmente ao desenho de projetos arquitetónicos, urbanos e paisagísticos. Esta nova instituição, aberta a todos os arquitetos que queiram ser membros, procura contribuir para o desenvolvimento da cultura peruana contemporânea e a evolução sustentável das cidades peruanas incutindo a excelência no desenvolvimento de obras e projetos. Entre os seus principais objetivos, é de destacar o papel da arquitetura como uma das manifestações mais importantes da cultura e desenvolvimento do Peru; avaliar a prática profissional do arquiteto designer; disseminar e promover a arquitetura nos campos cultural, social, empresarial e educacional; e reconhecer a qualidade de execução do construtor peruano. Os ateliers de arquitetura que compõem a associação são constituídos por arquitetos que são membros do Colégio dos Arquitetos do Peru.	<a href="http://www.aea.pe">www.aea.pe</a>

FIGURA 16 - ENTIDADES PÚBLICAS E ASSOCIATIVAS

**Entidades Empresariais:**

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
GYM S.A.	A empresa de construção do Grupo Graña y Montero, nasceu em 1933, sendo considerada a maior e mais experiente empresa de construção no Peru. Desenvolvem inúmeros projetos em todos os setores da construção: infraestrutura, energia, edifícios, exploração mineira, gás e petróleo, indústria e saneamento. Trabalham com os seus clientes a partir da conceção dos projetos, oferecendo um ótimo suporte que gera valor aos negócios, otimizando recursos, prazos e custos.	<a href="http://www.gym.com.pe">www.gym.com.pe</a>
COSAPI	A COSAPI, com mais de 50 anos no mercado, é a segunda maior empresa de engenharia e construção peruana. A COSAPI participou na construção dos projetos mais importantes e emblemáticos no Peru, tanto no sector privado e público, tais como o desenvolvimento do projeto Antamina, um dos mais importantes projetos de exploração mineira no Peru; a construção e conservação de 1.187 e 1.975 km de estradas, respetivamente; a construção do Centro Comercial Jockey Plaza, sendo este o maior Centro Comercial em termos de vendas; a construção da sede do Banco Interbank; e a modernização do aeroporto internacional de Lima.	<a href="http://www.cosapi.com.pe">www.cosapi.com.pe</a>
Ing. Civiles & Contratistas Generales – ICCGSA	A ICCGSA nasceu há 52 anos e hoje é uma das principais empresas em engenharia e construção de capital 100% peruana. Desde 1965, acompanham o crescimento de muitos setores produtivos, contribuindo para o desenvolvimento de um Peru mais bem-sucedido. A experiência da ICCGSA estende-se aos setores de exploração mineira, industrial, energética, rodoviária e residencial, oferecendo um alto nível de serviço e compromisso com seus clientes.	<a href="http://www.iccgsa.com">www.iccgsa.com</a>
San Martin Contratistas Generales S.A.C	A San Martin Contratistas Generales S.A.C conta com mais de 26 anos, tendo uma vasta sólida experiência na prestação de serviços de exploração mineira, construção civil e de estruturas relacionadas com o setor mineiro assim como na construção de infraestruturas. Executaram mais de 70 projetos de obras civis, montagens, construção de estradas e grandes trabalhos de terraplanagem.	<a href="http://www.sanmartin.com">www.sanmartin.com</a>
CESEL, SA	A CESEL S.A. é uma empresa de consultoria privada peruana, com atividade no Peru e na América Latina, especializada em estudos, design, supervisão de trabalhos e gestão de projetos integrais em todas as áreas de engenharia. Foi fundado em 1972 e a sua sede principal é um edifício moderno com 7 andares e 10 000 m <sup>2</sup> em Lima. Possui uma rede completa de computadores, software de engenharia avançada,	<a href="http://www.cesel.com.pe">www.cesel.com.pe</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
	laboratórios, equipamentos topográficos, frota de veículos, auditório, entre outros ambientes, com todos as facilidades para o desenvolvimento de trabalhos de engenharia modernos e eficientes.	
GCAQ ingenieros civiles	A GCAQ é uma empresa de consultoria de engenharia com 57 anos de experiência, tendo participado na realização dos projetos mais importantes do país. O escritório foi fundado em 1958 com uma área de pesquisa que desenvolveu o durmiente de concreto prensado e a sua tecnologia de fabricação. Até agora, quase meio milhão de unidades foram fabricadas no Peru, no México e no Paquistão. Tem um Sistema de Gestão da Qualidade e certificação ISO 9001 e é membro do Peru Green Building Council. O escritório GCAQ Ingenieros Civiles desenvolveu mais de 14.000 projetos em todo o Peru nas diferentes áreas da engenharia civil.	<a href="http://www.gcaq.com.pe">www.gcaq.com.pe</a>
Barclay & Crousse	A Barclay & Crousse foi fundada em 1994 em Paris, desde 2006, o atelier tem sede em Lima, prosseguindo a sua atividade na França com o estúdio parisiense Atelier Nord-Sud. O seu trabalho foi reconhecido pelo primeiro Prêmio Oscar Niemeyer e em várias Bienais internacionais. Foram premiados pelo Comitê Internacional de Críticos Arquitetônicos (CICA) com o Prêmio América Latina 2013., tendo ganho o Prêmio Nacional de Arquitetura peruana, Hexágono de Oro, em 2014.	<a href="http://www.barclaycrousse.com">www.barclaycrousse.com</a>
Llosa Cortegana arquitectos	Llosa Cortegana arquitectos, foi fundada em 2005 em Lima, desde então tem ganho diversos prêmios, sendo de destacar o seu reconhecimento: no Concurso de Projetos Arquitetônicos para a Região de Lima e Callao (2º lugar, e 2014), no Concurso Arquitetónico para o Club Rinconada, onde apresentou o projeto finalista (2014), Concurso Nacional para o Complexo de Arqueológico de Machu Picchu (3º lugar, 2015), assim como ganhou em 2016 o Prêmio Mies Crown Hall Americas Prize.	<a href="http://www.llosacortegana.com">www.llosacortegana.com</a>
Llama Urban Design	O LLAMA é um atelier de arquitetos multidisciplinar em Lima, dirigido pela arquiteta Mariana Leguía e o urbanista Angus Laurie. Fundada em 2010, a LLAMA procura combinar design e interesses urbanos dentro de um único discurso. Recentemente foram convidados a representar o Peru na Bienal Ibero-Americana de Arquitetura BAL 2017 em Pamplona, Espanha. Em 2016 ganharam o primeiro prêmio, juntamente com o Burgos & Garrido Arquitectos Asociados, no concurso internacional para a expansão do Museu de Arte de Lima. No mesmo ano, foram reconhecidos pelo Ontario Wood Design Awards, na categoria residencial do projeto Casa Puente. Combinam a sua prática de projetos com pesquisa e ensino na Faculdade de Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica do Peru.	<a href="http://www.llamaurban.com">www.llamaurban.com</a>

FIGURA 17 - ENTIDADES EMPRESARIAIS

### Meios de Comunicação – Opinion Makers

DESIGNAÇÃO	WEBSITE
<b>Jornais</b>	
El Peruano	<a href="http://www.elperuano.pe">www.elperuano.pe</a>
El Comercio	<a href="http://www.elcomercio.pe">www.elcomercio.pe</a>
Perú 21	<a href="http://www.peru21.pe">www.peru21.pe</a>
Correo	<a href="http://www.diariocorreo.pe">www.diariocorreo.pe</a>
Expreso	<a href="http://www.expreso.com.pe">www.expreso.com.pe</a>
La Republica	<a href="http://www.larepublica.pe">www.larepublica.pe</a>
La Primera	<a href="http://www.diariolaprimera.com/online/">www.diariolaprimera.com/online/</a>
Andina - Agencia Peruana de Noticias	<a href="http://www.andina.com.pe">www.andina.com.pe</a>

<b>Radio</b>	
Radio Nacional	<a href="http://www.radionacional.com.pe">www.radionacional.com.pe</a>
RPP	<a href="http://www.rpp.pe">www.rpp.pe</a>
La Karibeña	<a href="http://www.radiokaribena.pe">www.radiokaribena.pe</a>
Nueva Q Fm	<a href="http://www.radionuevag.pe">www.radionuevag.pe</a>
Panamericana	<a href="http://www.radiopanamericana.com">www.radiopanamericana.com</a>
<b>Canais de Televisão</b>	
America TV	<a href="http://www.americatv.com.pe">www.americatv.com.pe</a>
Latina	<a href="http://www.latina.pe">www.latina.pe</a>
Panamericana Televisión	<a href="http://www.panamericana.pe">www.panamericana.pe</a>
TV Peru	<a href="http://www.tvperu.gob.pe">www.tvperu.gob.pe</a>
ATV	<a href="http://www.atv.pe">www.atv.pe</a>

FIGURA 18 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO

## 5. PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO – CONTEÚDOS DE APRESENTAÇÃO INICIAL DO SETOR JUNTO DE ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR

O conteúdo deste capítulo encontra-se em espanhol, no sentido deste poder constituir o suporte de comunicação entre a APPC e as Entidades Peruanas que serão contactadas com vista à promoção das PME portuguesas junto dos diferentes players do setor no Peru:

“La Ingeniería y Arquitectura en el mundo - Internacionalización del sector empresarial portugués de la consultoría de ingeniería, arquitectura y ambiente, hacia el Mercado Peruano.

APPC - Asociación Portuguesa de Consultores de Ingeniería y Gestión es una asociación comercial que representa el sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente, que bajo el proyecto “La Ingeniería y Arquitectura en el mundo” cofinanciado por la Unión Europea, está interesada llevar a cabo diversas iniciativas junto de los partners locales peruanos para dar a conocer a Portugal, sus competencias y atractivos en el sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente, con el objetivo de despertar el interés en los empresarios peruanos en establecer relaciones comerciales con las PIMES portuguesas del sector.

APPC - Asociación Portuguesa de Consultores de Ingeniería y Gestión es una asociación comercial sin fines lucrativos creada en enero de 1975 que representa el sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente. En la actualidad, APPC tiene alrededor de 140 asociados, solamente empresas del sector.

Las compañías afiliadas a APPC representan más del 25% del mercado nacional, lo que significa que las principales compañías del sector son sus asociados.

Los asociados de APPC desde hace mucho tiempo que desarrollan proyectos de ámbito internacional, trabajando en proyectos privados y públicos, en proyectos financiados con fondos propios o por Instituciones Financieras Nacionales e Internacionales.

La facturación de las empresas asociadas pertenecientes al sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente supera los 400 millones de euros. El 60% de esta magnitud se refiere a la actividad realizada en el mercado internacional en más de 100 países. Para algunas de las empresas asociadas de APPC más del 80% de su facturación tiene su origen en el mercado internacional. En general, las empresas están aumentando su presencia en el mercado internacional.

En las últimas 3 décadas, las compañías han tenido la oportunidad de trabajar en la mejoría de las infraestructuras portuguesas. Actualmente, Portugal presenta modernas infraestructuras de primera clase, que demuestran la capacidad de desarrollo de soluciones de vanguardia por parte de las empresas portuguesas.

De acuerdo con el Global Competitiveness Report / World Economic Forum, Portugal ocupa la 46ª posición, estando muy bien posicionado en los siguientes criterios:

- 22ª posición en Infraestructuras

- 26º posición en Preparación Tecnológica.
- 36º posición en Materia de educación y Formación superior
- 22º posición en Salud y la enseñanza primaria.
- 34º posición en la Innovación.
- Veamos algunos criterios con respecto a las Infraestructuras de Transporte:
- 16º posición en Infraestructuras Generales
- 9º posición en Carreteras
- 28º posición en Ferrocarriles
- 29º posición en Puertos
- 28º en posición Aeropuertos

La modernización de las infraestructuras fue realizada por empresas portuguesas. Este panorama general pretende demostrar que las empresas portuguesas de servicios de consultoría tienen la habilidad y la capacidad para colaborar en la ejecución de proyectos en los mercados internacionales, logrando resultados excepcionales en la ejecución general del proyecto.

Teniendo en cuenta las condiciones actuales del mercado interno (falta de inversión, tanto pública como privada), las empresas están completamente interesadas en reforzar su intervención en el mercado internacional, en concreto en el mercado peruano.”

## 6. GESTÃO E LISTA DE ENTIDADES DE CONTACTO PARA AÇÕES DE PROSPEÇÃO DE MERCADO E PROMOÇÃO DO SETOR NO ÂMBITO DE MISSÕES A DESENVOLVER

Para efeitos de realização de ações de prospeção e promoção do setor, sugere-se que os primeiros contactos sejam efetuados com base na lista de intervenientes que se apresenta em seguida, constituída por diferentes players do mercado peruano, que vão desde associações comerciais, a camaras de comércio, passando por jornais, radio e televisão, designadamente:

DESIGNAÇÃO	WEBSITE
Cámara Peruana de la Construcción - CAPECO	<a href="http://www.capeco.org">www.capeco.org</a>
APC - Asociación Peruana de Consultoría	<a href="http://www.apcperu.org">www.apcperu.org</a>
Confederación Nacional de Instituciones Empresariales Privadas - CONFIEP	<a href="http://www.confiep.org.pe/">www.confiep.org.pe/</a>
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Peruana (CCILP)	<a href="https://www.facebook.com/pg/CCILP/about/?ref=page_internal">www.facebook.com/pg/CCILP/about/?ref=page_internal</a>
Câmara de Comércio de Lima	<a href="http://www.camaralima.org.pe">www.camaralima.org.pe</a>
Cámara de Comercio del Callao	<a href="http://www.camaracallao.org">www.camaracallao.org</a>
Câmara de Comercio e Industria de Arequipa	<a href="http://www.camara-arequipa.org.pe">www.camara-arequipa.org.pe</a>
Cámara de Comercio de Trujillo	<a href="http://www.camaratru.org.pe">www.camaratru.org.pe</a>
Embaixada do Perú em Portugal	<a href="http://www.embaixadaperu.pt">www.embaixadaperu.pt</a>
Embaixada de Portugal no Peru	<a href="mailto:lima@mne.pt">lima@mne.pt</a>
aicep Portugal Global	<a href="http://www.portugalglobal.pt">www.portugalglobal.pt</a>
Associação dos Industriais da Construção Cívil e Obras Publicas	<a href="http://www.aiccopn.pt">www.aiccopn.pt</a>
COSAPI	<a href="http://www.cosapi.com.pe">www.cosapi.com.pe</a>
Ing. Civiles & Contratistas Generales – ICCGSA	<a href="http://www.iccgsa.com">www.iccgsa.com</a>
Barclay & Crousse	<a href="http://www.barclaycrousse.com">www.barclaycrousse.com</a>
Llosa Cortegana arquitectos	<a href="http://www.llosacortegana.com">www.llosacortegana.com</a>
Llama Urban Design	<a href="http://www.llamaurbanbandesign.com">www.llamaurbanbandesign.com</a>
El Peruano	<a href="http://www.elperuano.pe">www.elperuano.pe</a>
El Comercio	<a href="http://www.elcomercio.pe">www.elcomercio.pe</a>
Perú 21	<a href="http://www.peru21.pe">www.peru21.pe</a>
Radio Nacional	<a href="http://www.radionacional.com.pe">www.radionacional.com.pe</a>
RPP	<a href="http://www.rpp.pe">www.rpp.pe</a>
La Karibeña	<a href="http://www.radiokaribena.pe">www.radiokaribena.pe</a>
America TV	<a href="http://www.americatv.com.pe">www.americatv.com.pe</a>
Latina	<a href="http://www.latina.pe">www.latina.pe</a>
Panamericana Televisión	<a href="http://www.panamericana.pe">www.panamericana.pe</a>

Nota: Esta lista é composta por uma seleção das entidades em referência no ponto 4.1 e 4.2.

## 7. CONCLUSÃO

<sup>62</sup>“A economia globalizada dos tempos modernos resulta de um conjunto muito alargado de transformações socioeconómicas que modificaram, de forma significativa, os métodos tradicionais de produção e as respetivas cadeias de valor. A atividade tradicionalmente designada por “Construção” é, hoje, um complexo conjunto de interligações entre agentes económicos, meios de produção e competências o qual, ao contrário do que sucedia no passado, deixou de estar confinado a um determinado território ou país, e interage e compete a uma escala alargada.”

O conceito de fileira da Construção inclui todas as atividades da cadeia de valor centrada na construção, comercialização e manutenção de estruturas edificadas e infraestruturas, nomeadamente a produção e comercialização de materiais de construção e os serviços de consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente. Com efeito, os produtos da construção não se assemelham aos produtos provenientes da indústria tradicional, já que na sua maioria são produtos de baixo grau de transacionalidade, o que tem reflexo na definição das estratégias de internacionalização da atividade.

A área de exportação de materiais de construção já tem reconhecimento internacional. Contudo, as atividades desenvolvidas em domínios como o da prestação de serviços consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente nacionais, carece de meios facilitadores da aproximação dos agentes que possam promover os contactos bilaterais, maximizando a efetividade dos negócios sem obrigar a deslocações morosas e caras.

Os serviços portugueses nestas áreas são pouco conhecidos nos mercados internacionais, nomeadamente nos mercados da América Latina, em concreto no Peru, pelo que a sua entrada requer um aprofundamento do conhecimento deste mercado e uma aposta séria na promoção e na capacitação dos agentes para uma efetiva internacionalização dos serviços prestados pelas empresas portuguesas.

Perante o programa do governo peruano de desenvolvimento sustentado do país, assente em setores estratégicos, em particular o da construção quer na sua vertente de construção de edifício e habitações quer na vertente de construção de infraestruturas, o Peru surge como um potencial mercado para as empresas portuguesas que prestam serviços consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente.

---

<sup>62</sup> “Portugal – Uma Estratégia para o Crescimento”, Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, dezembro de 2016

## 8. BIBLIOGRAFIA

“Population, total”, World Bank

“Peru – Ficha de Mercado (janeiro 2017)”, AICEP

“Peru - Síntese País”, AICEP 2017

“Portugal – Uma Estratégia para o Crescimento”, Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, dezembro de 2016

“Guia sobre os Mercados da Construção na América Latina – Peru”, Baker Tilly, 2017

“Red vial del sistema nacional de carreteras, por superficie de rodadura existente, 1990-2016”, MTC

“Infraestructura Ferroviaria por Empresa, tramo y longitud según régimen de propiedad 2010-16”, MTC

“Infraestructura Aeroportuaria Operativa a Nivel Nacional, 2016”, MTC

“Guía de Negocios e Inversión en el Perú”, EY, 2016

“Informe económico de la Construcción”, CAPECO

“Guia Pais, Perú 2017”, proChile

“Plan Estratégico de Desarrollo Nacional Actualizado – Perú hacia el 2021”, Centro Nacional de Planeamiento Estratégico, junho 2016

“Manual de Mercado - Perú”, CGD

“Portugal – Acordos Bilaterais Celebrados na Área da Cooperação Económica (agosto 2017), AICEP”

### Sites:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia\\_do\\_Peru](https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Peru)

<https://oxfordbusinessgroup.com/peru-2017/construction-real-estate>

<https://www.aeropuertosedelmundo.com.ar/americaelsur/peru/>

[https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Puertos\\_del\\_Per%C3%BA](https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Puertos_del_Per%C3%BA)

<https://estadisticas.bcrp.gob.pe/estadisticas/series/anuales/resultados/PM05383BA/html>

<http://www.viajecomigo.tur.br/clima-no-peru/>

<https://www.inei.gob.pe/estadisticas/indice-tematico/economia/>

<http://country.eiu.com/article.aspx?articleid=2006303384&Country=Peru&topic=Risk&subtopic=Credit+risk&subsubtopic=Overview>

<https://data.worldbank.org/country/peru?view=chart>

<https://www.mef.gob.pe/es/noticias/notas-de-prensa-y-comunicados?id=5198>

<https://peru21.pe/economia/son-6-medidas-buscan-impulsar-economia-pais-2017-68465>